

Beira Mar tremeu... mas não caiu

Feirense ainda tem
cinco pontos
de vantagem

Oliveirinha:
excelente vitória
em Viseu

Só uma «catástrofe» é que tirará o título ao Benfica. Ao empatar (0-0) ontem nas Antas, os «encarnados» de João Santos ou Fernando Martins estão de pedra e cal no primeiro lugar.

Catorze golos marcaram ontem os visitados. Sete, os visitantes. Só o Belenenses (2-0) é que ganhou fora, no campo do Leixões, enquanto empates foram seis, sendo quatro (0-0), um (1-1) e outro (2-2).

Dez equipas ficaram em branco e o Chaves (5-0 ao Académico de Viseu) foi o conjunto mais goleador.

Até agora neste Campeonato marcaram-se 597 golos.

O Beira Mar «tropeçou» mas ainda tem atrás de si, o Portimonense (menos 2 pontos), Espinho, Leixões e Fafe (menos três), Farense (menos cinco) e Académico de Viseu (menos nove).

Portanto, tudo ainda em aberto, para a manutenção na Divisão maior, se atendermos ao calendário de todos as equipas.

Na II Divisão — Zona Centro nada houve de anormal. O Feirense (2-2) empatou na Lousã e viu diminuir de seis para cinco pontos o seu avanço sobre a Académica (3-2) ao Luso. Mas cinco pontos... são cinco pontos.

Mealhada (2-1) venceu o Estarreja e Lamas, igual marca o Caldas. Empates do Oliveira do Bairro (1-1) frente ao Marialvas e Agueda (0-0) em Mangualde.

Na III Divisão — Série C, destaque para a Oliveirinha (2-1) em Viseu frente ao Benfica local e Pessegueirense (1-0) ao Alba, terceiro classificado. De realce ainda a vitória do Anadia (3-2) em Arganil. A Oliveirense (1-1) empatou em Gouveia, enquanto o Guarda (3-2) ganhou ao U. de Coimbra. O Valonguense (3-0) derrotou o S. Romão, o Valecambrense (0-0) empatou com o Santa Comba.

Na I Divisão Distrital, na Zona Norte o líder, a Sanjoanense tem oito mais que o segundo classificado (Cesarense) e na Sul, o Avanca tem mais dez (Paredes do Bairro).

Ver completa informação desportiva no interior desta edição



Estava marcado o segundo golo do Beira Mar. Abdel Ghany vai buscar a bola ao fundo das balizas... mas o terceiro golo não apareceu.

Em Aveiro

Tendências sindicais ameaçam divisão na UGT

LER NA PAGINA 2

Prática desportiva da natação analisada em Aveiro

— A incorrecção é inimiga da eficiência — referiu José Sacadura nas I Jornadas Técnicas de Natação

Realizaram-se em Aveiro as I Jornadas Técnicas de Natação, da Associação de Natação de Aveiro, que contou com a presença de inúmeros técnicos ligados ao desporto.

Foram abordados temas referentes à Frequência Cardíaca como memo de controlo de treino em natação, proferido por João Vilas-Boas, assistente do ISEF, treinador de Natação, em que analisou o interesse e rigor da utilização da Frequência Cardíaca nos domínios da avaliação e doseamento da intensidade do esforço e do controlo do treino de natação. Neste campo referiu a avaliação do potencial bioenergético aeróbio, do direccionamento bioenergético do esforço, do custo energético aeróbico do esforço em steady state e a avaliação do nível global de adequação mecânica da técnica.

(Cont. na página 4)



Aspecto da assistência durante os trabalhos.

Instituído
Prémio
Literário
José Estêvão

LER NA PAGINA 2

Antigos alunos
do Seminário
de Aveiro
reúnem
a 25 de Abril

LER NA PAGINA 4

Esgueira

O barqueiro de Esgueira: hospitais médicos e doentes

Neste mar de escolhos em que constantemente temos de remar e quase sempre contra a maré cheia, avistamos a cada passo homens da nossa companhia que correm iguais riscos com os perigosíssimos parceiros. Já batemos à porta do Deus Esculápio e de Hipócrates e doutros «monstros» da medicina, mas sem resultado sensível.

Os médicos querem mais e melhor; os hospitais não dão a resposta que podem e devem dar; a Ordem dos Médicos defende os seus associados e ataca a Ministra; e os doentes continuam a não ter os cuidados que deviam ter. São colocados entre o «malho e a bigorna» e são mal tratados por ambos.

Para amostragem e justificar estas modestas remadas, enquanto o perigoso teredem nos não destrói o barco, vamos carpir a nossa canção de protesto.

Ficámos surdos do ouvido esquerdo e, talvez porque tivémos a coragem de protestar no Posto Médico de

Aveiro pelo atraso de mais de duas horas do clínico dessa especialidade, fui pessimamente atendido, sendo-me diagnosticado «que era surdo de nasceença» e receitados uns comprimidos para a cabeça. Fui-me tratar a Coimbra e recuperei 50%. No Hospital, recorri, depois de muita espera, a um dermatologista, para uma terrível doença de pele, que foi diagnosticada uma alergia. Se não tivesse recorrido a um experimentado, bondoso e competente Professor de Medicina, não sei em que mar estaria a esta hora.

Uma vizinha nossa fracturou uma tibia, foi ao Hospital, engessaram-lhe a perna a uma sexta-feira e na terça seguinte, no mesmo Hospital, retiraram-lhe o gesso, por já estar boa. Salvou-a a Clínica de S. João de Loure; denunciou a incuria e exigiu uma indemnização que jamais recebeu. Um oficial do nosso ofício, o Calisto, caiu de um tractor, esteve no nosso Hospital mais de seis horas, cheio de dores, radiografaram-no e concluíram

«nada de fracturas» e se não fosse o seu protesto, nada lhe receitavam para as dores. Teve de recorrer à Clínica de S. João de Loure por não aguentar as dores devido às fracturas existentes. O nosso companheiro Pino foi operado. Precisava de muita e boa recuperação e no Hospital ministravam-lhe pouca e má, mas conseguiu o «milagre» de o transferirem para o Alcoitão.

Há muito mais para carpir, mas vamos acabar.

Vimos o Caramulo em Coimbra, sem braço direito. O que foi? Fracturou o antebraço e radiografias do Hospital não detectaram a fractura; recorreu a um amigo da especialidade que logo a detectou. Toca a operar (tarde e mal?). Quando foram tirar pontos, estava grangrenado. Enfim! Isto, quando Lister criou a anti-sepsia há mais de um século.

PIGMEU

Em Aveiro

Tendências sindicais ameaçam divisão na UGT

As tendências sindicais socialista e social democrata da UGT têm, nos últimos meses, desenvolvido um estreitar de posições que poderão originar cisões no seio daquela central sindical.

A Tendência Sindical Socialista do distrito de Aveiro refuta a acusação, recentemente formulada pelos TSD de Aveiro, que refere que os seus colegas socialistas se têm vindo a servir da UGT e que «não defende eficazmente os trabalhadores portugueses».

Segundo os responsáveis da Tendência Sindical Socialista tal acusação é infundada «e grave, quanto é certo que alguns membros dos TSD vêm realizando um trabalho paralelo de actividade sindical tendente à criação de novos sindicatos», acrescentando que este tipo de actividades se insere numa política partidária «de cariz fraccionista, com estratégias pessoais de permissão» e tendentes à criação de novos sindicatos, nomeadamente na Função Pública.

A Tendência Sindical Socialista refere ainda que «todos os que são incapazes de coexistir num clima de diversidade de opiniões e de respeito claro pelas decisões tomadas, o devem expressar de forma inequívoca», acrescentando que «os falsos moralistas da vida sindical nada têm a ver com a U.G.T.».

Acrescenta ainda que denunciará «todas as acções tendentes a desestabilizar a cada vez mais firme implantação da UGT».

Subordinado ao tema Festa na Beira-Mar

Instituído Prémio Literário José Estêvão

— Apresentação de trabalhos até 15 de Abril

A Escola Secundária José Estêvão, de Aveiro, acaba de instituir o Prémio Literário José Estêvão, nas modalidades de poesia e prosa.

Os concorrentes, que deverão apresentar os seus trabalhos por escrito e sob pseudónimo no Conselho Directivo da referida Escola, até ao dia 15 do próximo mês de Abril, serão divididos em três escalões, A, B e C, constituídos, respectivamente, por alunos do Ensino Secundário dos 12 aos 15 anos, alunos do Ensino Secundário com idades compreendidas entre os 16 e os 20 anos, e alunos dos Ensinos Médio e Superior.

Para cada um dos escalões há atribuído dois prémios, nos valores de 10.000 e 5.000 escudos, 15.000 e 7.500 escudos e 25.000 e 12.500 escudos, respectivamente.

Os trabalhos a apresentar pelos concorrentes deverão estar relacionados de forma inequívoca com a cidade de Aveiro, propondo-se como tema «Festa na Beira-Mar».

Cada candidato deverá apresentar cinco exemplares do seu trabalho, que não poderá exceder as 15 páginas, em formato A4, dactilografados a dois espaços e subscritos com pseudónimo, bem como um sobrescrito fechado, contendo no seu interior a indicação da sua verdadeira identidade, idade, morada e estabelecimento de ensino que frequenta e, no exterior, o pseudónimo, escalão e modalidade a que concorre.

Os prémios serão atribuídos por um júri, constituído por três membros, presidindo às reuniões dos mesmos, sem direito a voto, o Presi-

dente do Conselho Directivo da Escola Secundária José Estêvão (que poderá delegar as suas atribuições), que anunciará publicamente as suas decisões, das quais não cabe recurso, até ao dia 6 de Maio.

O júri poderá não atribuir qualquer dos prémios se entender que nenhum dos trabalhos manifesta valor literário bastante para ser distinguido.

Os trabalhos premiados em cada escalão serão publicados, sendo os restantes arquivados na Biblioteca da Escola.

Os prémios serão entregues, em sessão pública prevista para 13 de Maio, aos candidatos distinguidos ou às pessoas por quem se fizerem representar.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 4 — N.º 1124

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.

AGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 623880 — Telex 37109.

UIJEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 UIJEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telex 53977. Redacção. Telefone 25146. Publicidade. Telefone 28952.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

PORTO — Praça General Humberto Delgado, 309-2.º (Salas 1 e 2) — 4000 PORTO — Telefones 311458 e 313385 — Telex 27257.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

SERVIÇOS

MÉDICOS/URGÊNCIAS

- Hospital Distrital — Av. Artur Ravara — Tel. 22133/28658 — Urgências 24 horas.

REPARTIÇÕES PÚBLICAS

- 1.ª Repartição de Finanças — Praça da República — Tel. 23306. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 16 horas.
- 2.ª Repartição de Finanças — Quinta da Carramona-Esgueira — Tel. 311142/89. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 16 horas.
- Direcção de Finanças do Distrito — Praça Marquês de Pombal — Tel. 22535/26712. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 16 horas.
- Direcção de Finanças de Aveiro — Rua Marquês de Pombal — Tel. 20114. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 16 horas.
- Tribunal de Instrução Criminal —

Edifício Palácio da Justiça — Tel. 21385. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 16 horas.

- Tribunal Judicial da Comarca — Praça Marquês de Pombal — Tel. 21202/23694. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 17 horas.
- Tribunal do Trabalho — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 54-3.º — Tel. 22234. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 17 horas.
- Conservatória do Registo Civil — Praça Marquês de Pombal — Tel. 29884. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 17 horas.
- Conservatória do Registo Predial — Praça Marquês de Pombal — Tel. 24454. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 17 horas.
- Secretaria Notarial — Praça Marquês de Pombal — Tel. 28815. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 17 horas.
- Centro Regional de Segurança Social — Rua Dr. Alberto Souto — Tel. 23134.

É NOTÍCIA

HOJE

Mira Amaral fala sobre PEDIP

A convite do Rotary Clube de Aveiro, o Ministro da Indústria e Energia, Mira Amaral, está hoje em Aveiro, onde proferirá uma palestra sobre o Programa Específico de Desenvolvimento da Indústria Portuguesa (PEDIP).

No final da palestra, que será proferida no decorrer de uma reunião com jantar marcada para as 20 horas, Mira Amaral colocará-se à disposição dos presentes para uma troca de impressões sobre o referido programa.

Reunião da Câmara de Aveiro

A partir das 14h30, no Salão Nobre da Câmara Municipal, realiza-se a habitual reunião ordinária do EXECUTIVO MUNICIPAL.

No Salão Cultural de Aveiro, a Assembleia Municipal vai reunir um sessão ordinária, a partir das 15 horas. Na ordem de trabalhos constam a comunicação do Presidente da Câmara; a análise do contrato de desenvolvimento para construção de 62 fogos no Caião - financiamento é tabela de taxas e licenças; fornecimento - ajustes directos e dispensa de contratos escritos ao abrigo do Decreto-Lei n.º 390/82, de 179; aquisições e alienações; e funcionalismo municipal - quadros de pessoal.

Burocracia é demasiado pesada

Urge simplificar processos de criação de novas empresas

— considerou Gilberto Madaíl em intervenção na Assembleia da República

No âmbito da política desenvolvida pelo Governo, no sentido de estimular a modernização da economia portuguesa em todas as suas vertentes tendo em vista o difícil horizonte de 1992, «assume especial relevância a simplificação dos processos administrativos tendentes à constituição de novas sociedades comerciais, cujo ritmo de crescimento tem traduzido a notável recuperação económica do país nos últimos tempos», considerou o deputado Gilberto Madaíl durante uma intervenção recente na Assembleia da República.

«Mau grado a adopção de alguns e importantes diplomas, como sejam o próprio Código das Sociedades, o Decreto-Lei 38/85 e recentemente o Decreto-Lei 42/89 que permite garantir a existência de um interlocutor único como também promover a simplificação de formalidades, - referiu aquele deputado eleito pelo círculo de Aveiro - constata-se contudo, a necessidade de novas medidas complementares que assegurem aos nossos empresários uma maior desburocratização do processo e basicamente permitam aproximar no tempo o momento da decisão de criar uma nova sociedade e a sua entrada em funcionamento».

Deste modo, Gilberto Madaíl sugeriu a criação de um novo organismo, ou o aproveitamento de qualquer estrutura existente, devidamente descentralizado ao nível distrital, que coordene e centralize todo este processo, o qual poderá constituir uma forma de se evitarem os gastos e per-

das de tempo inúteis em diversas repartições públicas e que tanto custam ao país e aos cidadãos. Na opinião do deputado, a constituição de novas sociedades comerciais é um sintoma de vitalidade económica que importa apoiar pela desburocratização e simplificação de processos.

UM TRAJECTO CRÍTICO

Neste momento, qualquer empresário que pretenda constituir uma nova empresa terá que percorrer um «trajecto crítico», em que são necessários, pelo menos dois meses entre o início e o final do processo de constituição de uma sociedade e do seu real início de actividade. Efectivamente, após a elaboração do imprescindível estudo de viabilidade económica, ter-se-á que proceder a diversas formalidades, como solicitar (através da Conservatória local) um certificado de admissibilidade e denominação ao Registo Nacional de Pessoa Colectiva, a fim de ser verificado o chamado princípio da novidade ou exclusividade (segundo o qual não podem existir na mesma área geográfica e de actividade duas firmas iguais ou susceptíveis de confusão) e o princípio da verdade da firma, que estabelece a necessidade de coincidência da firma com o seu objectivo social. Neste domínio, e por não existirem a nível distrital quaisquer elementos informativos disponíveis, «esta acção na província demora pelo menos duas a três semanas,

apesar da boa organização e eficiência do Registo Nacional de Pessoa Colectiva». Se o pedido inicial não vier a ser aceite, então todo o processo terá de ser repetido com o correspondente alargamento temporal.

Depois, na posse do referido certificado, poderá então ser obtido o cartão provisório de identificação de pessoa colectiva, a fim de ser dado seguimento ao processo, e onde é atribuída a classificação de actividade económica da nova empresa (cerca de duas semanas).

Seguidamente, e através da Repartição de Finanças local, é requerido o certificado de início de actividade e o registo para efeitos do IVA, que nesta área é concedido de imediato. Paralelamente, deve ser efectuado na Caixa Geral de Depósitos, e só aí, o depósito correspondente ao capital social da empresa.

No prazo de validade do certificado de admissibilidade deverá ser celebrada a escritura pública do contrato de sociedade, «o que, tendo em conta a carga permanente dos serviços notariais, necessitará de pelo menos duas semanas, na melhor das hipóteses».

«A publicação do pacto social no «Diário da República» e num jornal da área da sede, o registo definitivo na Conservatória do Registo Comercial, a obtenção do cartão definitivo de pessoa colectiva e a inscrição no cadastro comercial são ainda outras tantas diligências a efectuar e que completam finalmente o difícil pro-

cesso de formação de uma empresa». A toda esta tramitação junta-se ainda o conjunto de certificados, cópias de actas autenticadas e outros documentos necessários ao contrato de arrendamento (se for caso disso), a ligação de telefones, telex, água e luz.

MODERNIZAR A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Mas, ainda mais complicado e difícil é o processo de levantamento na Caixa Geral de Depósitos do capital inicialmente depositado. «É que após a efectivação da escritura - referiu Gilberto Madaíl - e se tal não constar no pacto social, é necessária uma assembleia geral da sociedade só para este efeito, bem como a apresentação de documentação diversa e preenchimento de formulários para "justificar" as razões pela qual a sociedade pretende levantar o dinheiro».

Estando a economia nacional a sofrer profundas e claras transformações requeridas pela Europa 1992, «um esforço que passa também e sem dúvida pela capacidade de iniciativa e de empreendimento do sector privado, verdadeiro motor impulsor de toda a vida económica dentro do quadro de actuação balizado pelos limites de intervenção desse mesmo sector», também a modernização da Administração Pública e o apoio que nesta área carecem os empresários, industriais e comerciantes portugueses se impõe, considerou Gilberto Madaíl.

Novo instrumental é orgulho para a Banda Sanjoanense

Fundada em 1826 por António José de Andrade, Alexandre da Silva e Joaquim Dias, a Banda Velha União Sanjoanense, de S. João de Loure, concelho de Albergaria-a-Velha, inaugura no próximo dia 19 o seu novo instrumental. A data vai ficar assinalada com uma cerimónia simples em que estarão presentes o governador civil de Aveiro, Sebastião Dias Marques, o presidente da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha, Rui Marques, o presidente da junta de freguesia de S. João de Loure, representantes de diversas colectividades, sócios e beneméritos daquela colectividade.

A nova aquisição, fruto do grande esforço da direcção e da contribuição da população em geral e do apoio da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha e ainda de receitas de iniciativas locais, constituirá um marco importante para a colectividade sanjoanense que assim desempenhará mais cabalmente a sua actividade em prol da cultura.

O actual instrumental encontra-se em mau estado de conservação daí que, segundo a direcção da Banda, alguns instrumentos não merecem despesas exorbitantes para a sua recuperação.

A Banda Velha União Sanjoanense, composta por quarenta e quatro elementos, mantém em actividade uma escola de música frequentada por jovens de ambos os sexos numa média anual de vinte alunos.

Durante os seus cento e sessenta e três anos de existência, a colectividade passou por algumas vicissitudes mas a serenidade e o empenho dos seus responsáveis (colocando

acima de tudo os interesses da Banda) permitiram vencer as dificuldades surgidas pelo caminho encontrando agora novo alento com o novo instrumental.

A inauguração no próximo dia 19 do corrente será seguida de um desfile da Banda que sairá do Largo 5 de Outubro em direcção à sede da Banda seguindo-se um almoço de confraternização.

Indivíduo trucidado por comboio em Oiã



Jaime Marques foi mortalmente colhido por um comboio, na estação de Oiã.

Jaime Marques, de 64 anos, viúvo, funcionário da Câmara Municipal de Aveiro, residente em Regatinho, faleceu, trucidado por um comboio, em Oiã.

O acidente ocorreu na madrugada do passado sábado, na estação da CP, pelas 03.17 horas. Jaime Marques teria sido apanhado pelo comboio proveniente do Porto com destino a Lisboa, quando circulava a pé ao longo da linha, naquela estação. Os Bombeiros de Oliveira do Bairro foram chamados ao local, cerca das 04.25 horas, tendo procedido à remoção do corpo para o Hospital daquela localidade.

A GNR de Oliveira do Bairro tomou conta da ocorrência.

— Governador civil presente à cerimónia no próximo dia 9 em S. João de Loure



A Banda Velha União Sanjoanense de S. João de Loure (Albergaria-a-Velha).

Prática desportiva da natação analisada em Aveiro

— A incorrecção é inimiga da eficiência — referiu José Sacadura nas I Jornadas Técnicas de Natação

Vilas-Boas abordou ainda o interesse dos vários métodos de monitorização da Frequência Cardíaca em natação e a técnica de monitorização por telemetria do ECG sem utilização de material específico para utilização em imersão.

A alimentação foi também um dos aspectos abordados, em que entrevistaram Isabel Albuquerque Sousa, Nutricionista do Serviço de Endocrinologia e Nutrição do H.D.A. e Ada Margarida Rocha, igualmente Nutricionista, no Instituto Técnico de Alimentação Humana e colaboradora da Federação Portuguesa de Remo. Neste campo foi abordado o papel de uma dieta equilibrada, como factor essencial a uma boa condição física. «O atleta deve equilibrar as suas necessidades calóricas e nutricionais pela utilização de um número seleccionado de alimentos. Deve manter-se hidratado através do consumo de líquidos antes/durante/após o esforço físico» - referiram as intervenientes.

ASPECTOS PSICOLÓGICOS

Os aspectos psicológicos da prática desportiva foram igualmente analisados, pelo Psicólogo José Ramirão Costa, que apresentou a prática desportiva numa perspectiva da educação para o desenvolvimento pessoal do praticante «onde assumem capital importância os aspectos psicológicos inerentes às relações significativas corporizadas no desempenho de papéis específicos».

Jornal da Apicultura nova publicação especializada

Com o objectivo primeiro da difusão da informação especializada para o sector apícola, foi distribuído o número experimental de uma nova revista nacional, dentro daquele campo de trabalho.

Esta nova publicação, intitulada «Jornal da Apicultura», é propriedade da «Mel Norte», Cooperativa Apícola de Trás-os-Montes, com sede em Vila Real e tem como Director o jornalista Orlando Inocentes e «constituiu-se como espaço de diálogo e de debate de ideias de interesse para o desenvolvimento da apicultura portuguesa».

«Jornal da Apicultura» é uma publicação mensal que se propõe ser um veículo informativo aberto a todos os organismos no campo da apicultura.

A publicação desta revista insere-se numa série de actividades que a «Mel Norte» vem desenvolvendo em favor da dinamização e valorização do sector apícola, pretendendo que seja «mais um elo de ligação entre os apicultores e técnicos, entre os apicultores e as cooperativas», numa tentativa de reforço do movimento cooperativo.



Lourenço Ravara (à direita) quando falava na sessão de abertura das Jornadas. Na mesa o governador civil de Aveiro, Celso Santos, representante da CM de Aveiro e o representante do Instituto da Juventude de Aveiro.

O Psicólogo José Carlos Almeida abordou o tema da ansiedade na prática desportiva, onde se referiu aos níveis de ansiedade como interferência no desempenho dos atletas e onde procurou chamar a atenção para o processo e características da ansiedade e indicou estratégias de actuação úteis.

A patologia do ombro foi outro dos temas abordados nestas I Jornadas de Natação, em que foi interveniente o Dr. Amorim Figueiredo, director dos Serviços de Ortopedia do H.D.A..

Neste tema foram abordados aspectos anatómicos do ombro, com apresentação de um vídeo sobre fisiologia aplicada ao que se seguiu uma exposição sobre as principais lesões traumáticas do ombro com interesse na natação. A intervenção neste tema terminou com uma abor-

dagem das principais afecções do foro ortopédico e o papel da ortopedia na prática desportiva em geral e na natação, em particular.

Foi também tratado o tema referente ao planeamento do treino do jovens, em que foi conferencista o dr. Jorge Mota, treinador de natação no I.S.E.F..

José António Sacadura, Director Técnico Nacional de Natação encerrou as Jornadas, referindo-se à importância da técnica, no planeamento do treino a longo prazo, na formação básica e desenvolvimento da especialização e no treino para alta competição.

«Não estamos preocupados com a alta competição mas sim com as coisas feitas como devem ser com vista ao futuro. A evolução dos atletas hoje é bastante rápida pois temos neste momento técnicos muito bem formados» - referiu.

Motociclistas feridos em acidentes de viação

Dois motociclistas ficaram feridos em dois acidentes de viação, ocorridos durante o dia de ontem.

O primeiro acidente ocorreu em Ervosas, pelas 11 horas, devido a uma colisão entre um velocípede com motor e uma viatura ligeira de

passageiros.

Do acidente resultaram ferimentos no condutor da motorizada, Alfredo Grave, de 25 anos, que foi transportado pelos Bombeiros de ilhavo ao Hospital de Aveiro.

O segundo acidente verificou-se na Rua Manuel Trindade Salgueiro, na Gafanha da Nazaré, cerca das 12.45 horas, envolvendo, também, um veículo ligeiro de passageiros e uma motorizada.

O condutor da motorizada sofreu alguns ferimentos ligeiros, tendo sido transportado ao Hospital de Aveiro pelos Bombeiros de ilhavo.

Na Quinta do Gato

Chamas destruíram arrecadação de lenha

Um incêndio destruiu, ao princípio da tarde ontem, a lenha que se encontrava no interior da arrecadação de uma residência, situada na Rua de S. Brás, Quinta do Gato, em Aveiro.

As chamas, cuja origem se desconhece, deflagraram cerca das 13 horas, altura em que não se encontrava ninguém na residência, propriedade de Manuel Oliveira Carapinha, tendo destruído grande parte das ramadas que se encontravam recolhidas na referida arrecadação.

As duas corporações de Bombeiros de Aveiro combateram as chamas, com 13 homens apoiados por 3 viaturas.

Exposições

AVEIRO

FILATELIA - Uma mostra filatélica, com cerca de duas dezenas de quadros, está patente ao público no Clube dos Galitos, em Aveiro.

Esta exposição visa comemorar o 14.º aniversário do clube Filatélico Português de Estugarda (República Federal da Alemanha), formado por emigrantes radicados na RFA.

COLECTIVA DE FOTOGRAFIA - No espaço de actividades culturais da Rádio Oceano está patente ao público uma exposição colectiva de fotografia de Pedro Loureiro, Alberto Estima e Pedro Carteiro, três jovens fotógrafos amadores de Aveiro.

A exposição pode ser visitada diariamente a partir das 21 horas e aos fins-de-semana a partir das 15 horas.

ESTARREJA

MÁRIO RIBEIRO - Expõe os seus trabalhos de pintura, na casa Municipal da Cultura da Câmara Municipal de Estarreja.

A exposição está patente até ao próximo dia 15.

ESPINHO

MARGARIDA ANTONIO - Na Galeria de Arte do Casino Solverde, a artista expõe 60 trabalhos, nas modalidades de grafite, linóleo, tinta de nankin, guache, aguarela e óleo.

A mostra está patente ao público até ao próximo dia 15.

Prémio Morais David

Em homenagem ao Professor Dr. Morais David a Sociedade Portuguesa de Doenças Infecciosas - S.P.D.I. e a Upjohn Farmoquímica, realizam anualmente um prémio, pretendendo ao mesmo tempo incentivar o desenvolvimento em Portugal da especialidade de Doenças Infecciosas.

O Prémio Nacional «Morais David» de Doenças Infecciosas, no montante de 200 mil escudos, galardoa trabalhos portugueses sobre infecciologia seleccionados pela S.P.D.I., que deverão ser inéditos. Os trabalhos premiados são publicados na Revista Portuguesa de Doenças Infecciosas e serão atribuídos diplomas de mérito aos premiados.

O Júri de avaliação é constituído pelo Presidente e pelo Secretário-Geral da Sociedade Portuguesa de Doenças Infecciosas e pelos Chefes de Clínica de Doenças Infecciosas do Porto, Coimbra e Lisboa, não podendo os membros do Júri candidatar-se. A atribuição dos prémios é efectuada durante a sessão inaugural do Ano Académico da S.P.D.I., ou em reunião Nacional sobre Doenças Infecciosas.

Realiza-se no dia 25 de Abril

Reunião de antigos alunos do Seminário de Aveiro

No dia 25 do próximo mês de Abril, os antigos alunos do Seminário de Santa Joana Princesa, de Aveiro, vão reunir num encontro de confraternização.

A reunião decorrerá nas instalações do Seminário, tendo o seu início marcado para as 10 horas, com a concentração dos participantes e convívio.

As 11.30 horas será celebrada a Eucaristia, seguida de almoço de confraternização.

A partir das 14.30 horas haverá o

«momento de saudade e descontração».

Haverá também uma exposição fotográfica sobre a vida no Seminário, constituída por fotografias dos antigos alunos relativas ao tempo que lá passaram, e uma exposição de obras de todos os antigos alunos e professores daquela instituição.

Os antigos alunos do Seminário de Santa Joana Princesa interessados em participar neste encontro deverão inscrever-se, mediante o pagamento de 1.800 escudos.

RUI RAMALHO

PROJECTOS DE:

**CONSTRUÇÃO CIVIL
e INDUSTRIAL**

Mesa - Mourisca do Vouga
Telef. 644927 — 3750 ÁGUEDA

Insuficientes renais: um grupo esquecido

Cerca de quatro mil insuficientes renais portugueses continuam a ter dificuldades no acesso a terapêuticas que consideram imprescindíveis à sua vida, apesar da ministra da Saúde ter anunciado recentemente o pagamento integral, pelo Estado, de medicamentos para doentes crónicos.

A Associação Portuguesa de Insuficientes Renais (APIR), uma instituição privada de solidariedade social que abrange cerca de 3.600 hemodialisados e perto de 500 transplantados, continua a aguardar a resposta a um documento/análise sobre a situação destas pessoas, enviada ao Ministério da Saúde no passado dia 2 de Fevereiro.

Nesse dia, em intervenção na Assembleia da República, Leonor Beza afirmou que tinha acabado «de assinar despachos que determinam o pagamento integral pelo Estado, de medicamentos para certos doentes crónicos com quem se justifica um tratamento especial: os insuficientes renais crónicos e os que sofrem de paramiloidose e de fibrose quística».

A propósito deste impasse, o presidente da Associação Portuguesa de Insuficientes Renais, Vitor Simões, considera a insuficiência de medicamentos comparticipados um dos problemas que assume particular importância na vida dos associados.

«Somos um grupo social bastante carenciado, porque 45 por cento das pessoas são reformadas, a maior parte delas compulsivamente. Muitos são reformados aos 30 anos.

Vitor Simões acrescentou que as pessoas que sofrem de insuficiência renal crónica começam a fazer hemodiálise. Este tratamento, efectuada três vezes por semana e com a duração média de quatro horas, constitui um problema muito concreto para os doentes.

MAIOR PARTE VIVE DE REFORMA COMPULSIVA DE 14 CONTOS

O presidente da APIR, um homem jovem que já sofreu um transplante, acentua que a marginalização social começa nas empresas, onde os indivíduos são reformados compulsivamente e frequentemente não conseguem novo emprego.

Desta forma, é obrigado a viver com pouco mais de catorze contos mensais, assistindo à degradação social e do bem estar no seu agregado familiar.

Em Portugal, cerca de 55 por cento dos hemodialisados não trabalha e cada insuficiente renal gasta cerca de 5 contos por mês em medicamentos.

Se pensarmos que o número destes doentes corresponde a agregados familiares equivalentes a 12 mil pessoas, «compreenderemos que a situação é dramática», disse o

responsável pela Associação.

«Algumas destas pessoas deslocam-se mais de cem quilómetros para fazer uma hemodiálise e ficam envelhecidas devido a estes problemas».

Segundo Vitor Simões, algumas têm dificuldades, por vezes perdem o emprego, e a impossibilidade de ultrapassar o desespero já levou alguns ao suicídio.

Por exemplo, referiu o presidente, Beja não possui ainda centro de hemodiálise, pelo que as pessoas têm de deslocar-se a Portalegre ou a Évora para se tratarem.

GRANDE PARTE DOS INSUFICIENTES RENAIIS NÃO PODE PAGAR MEDICAMENTOS VITAIS

Uma das componentes fundamentais para o equilíbrio do insuficiente renal constitui, além da hemodiálise (tratamento e purificação do sangue através de uma máquina), o acompanhamento medicamentoso, que pelo seu dispêndio se torna inacessível a uma grande parte das pessoas.

«Alguns medicamentos deixaram de ser comparticipados, nomeadamente os vitamínicos como o Becozine e os hipertensores, outros ainda, viram reduzidas as percentagens de pagamento por parte do Estado».

Um dos medicamentos pelo qual a Associação luta, o Eprex é um fármaco à base de eritropoietina humana, que combate a anemia, evita as transfusões e contribui para o bem estar geral, preparando o insuficiente renal para a transplantação.

Contudo, em Portugal, este medicamento continua, apesar de aprovado, a não fazer parte da lista de comparticipações.

O Eprex, segundo Vitor Simões, está a ser aplicado em grupos de insuficientes

* *Eritropoietina, hormona «fundamental» à vida dos insuficientes renais tem um custo que exige a comparticipação integral do Estado.*

* *É necessário legislação que controle as condições de saúde e higiene dos centros de hemodiálise.*

* *Documento analítico sobre situação dos quatro mil insuficientes renais, entregue ao Ministério da Saúde, aguarda resposta há um mês.*



O presidente da Associação Portuguesa dos Insuficientes Renais, Vitor Simões, com outros dois membros da Direcção, Luís Augusto e Vitor Curado.

renais por doação de laboratórios, ou então subsidiados por caixas de grupos particulares de profissionais.

«Se este medicamento não for comparticipado, ninguém vai poder comprá-lo» referiu o responsável pela Associação, exemplificando que um frasquinho de ciclosporina, que ele necessita mensalmente, custa 30 contos.

O presidente da Associação referiu nomeadamente a recusa dos vários pedidos junto do Ministério da Saúde, não compreendendo que a justificação dada seja o custo, já que se trata da saúde de um vasto grupo de portugueses.

«Os nefrologistas já afirmaram muitas vezes que 60 por cento dos insuficientes renais necessitam desse me-

dicamento» que, embora caro, «iria compensar os custos sucessivos com as transfusões».

Outra vantagem seria a diminuição dos riscos de contágio de outras doenças como a hepatite B e a SIDA.

«O hemodialisado custa cerca de dois mil contos por ano ao Estado» diz Vitor Simões, acrescentando que a

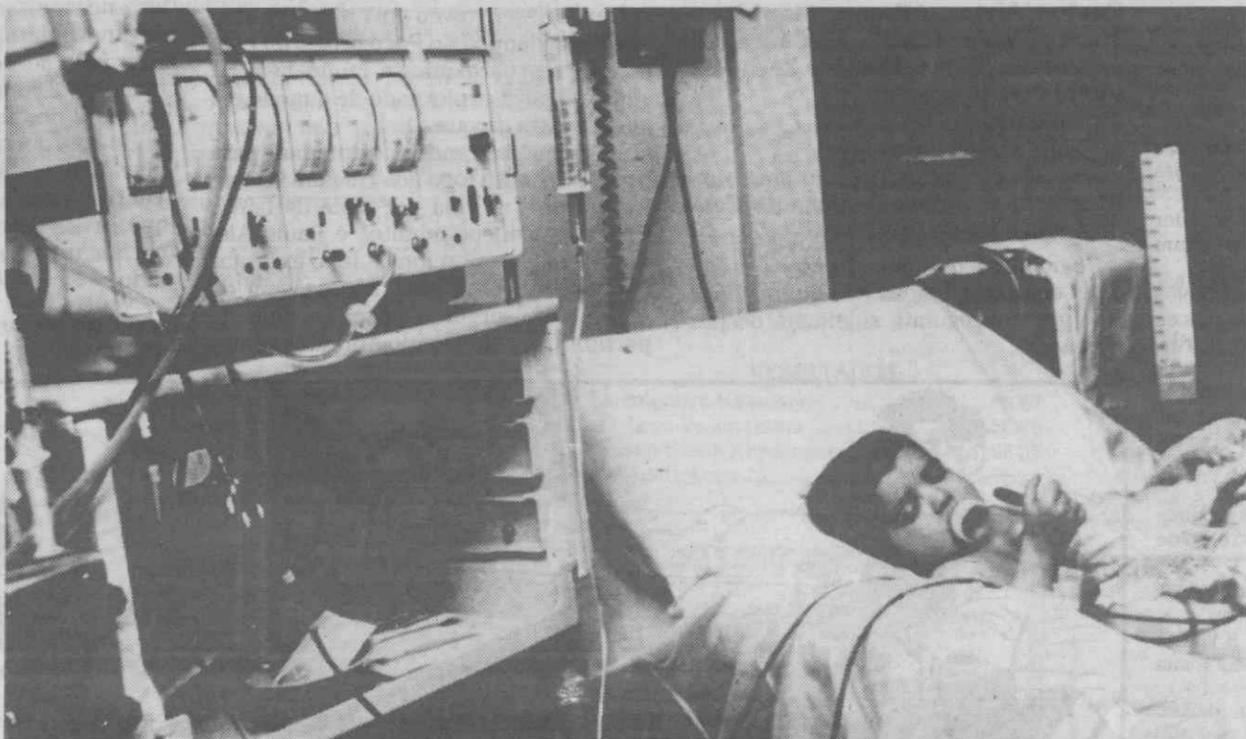
maior parte prefere as transplantações, intervenções para a qual existe em Portugal uma lista de espera de 1.200 pessoas.

«A eritropoietina é mais uma batalha. Cerca de duas mil e quatrocentas pessoas precisam deste medicamento», diz Vitor Simões, salientando que «nós temos sido os mais penalizados desde que começou a haver redução na lista oficial de comparticipações: não só não entram novos medicamentos, como alguns foram banidos e outros ainda reduzida a comparticipação».

A ausência de uma regulamentação que defina regras de higiene e condições de saúde nos centros de hemodiálise constitui outra das preocupações da Associação.

A APIR considera «repugnante» a re-utilização dos filtros de sangue por uma, duas ou até catorze vezes, facto que, a não ser a rentabilidade económica, nada trás de benéfico à saúde e tem sido contestado no meio médico.

«A segurança social limita-se a pagar e não sabe que qualidade de saúde está a ser prestada a cada utente», advertiu o responsável pela Associação que defende uma maior descentralização dos centros de tratamento do setor, de forma a facilitar o acesso às pessoas do interior



Hemodiálise: a obrigação de estar ligado a uma máquina três vezes por semana, para manter a vida.

Campeonato Nacional da II Divisão

Oliv. Bairro, 1 — Marialvas, 1

Suadinho e sofrido até ao fim

Jogo no Campo de S. Sebastião, em Oliveira do Bairro.

Árbitro, Carlos Carvalho (Porto), auxiliado por Mário Rui e Pinto Carneiro.

OLIV. BAIRRO - Sará; Afonso, Sérgio, José Augusto e TóZé; Ulisses; José António, Amílcar e Dany (José Maria, aos 34 minutos); Bé (Pinto, aos 80) e Orlando.

MARIALVAS - José Manuel; Si-mões, Ben-Hur, Teixeira e Toi (Adilson, aos 72m); Bravo; Fanfani e Bruno; Dario (Ruca, aos 80m), Sérgio e Lopes.

Ao intervalo: 0-1

Marcadores: Sérgio, (aos 5 minutos) e Amílcar (aos 85 minutos).

Acção disciplinar:

Cartões amarelos para José António (40m), Sérgio (57), Bravo (62), Lopes (82);

Cartão vermelho para TóZé (54).

O resultado favorável aos marialvins no final dos primeiros 45 minutos era o corolário lógico de um domínio absoluto da equipa visitante, que teve ainda a seu favor o facto de cedo se adiantar no marcador.

Logo no minuto 5 Sérgio concluiu da melhor maneira um lance atacante da sua equipa, perante uma defesa abúlica que lhe permitiu tempo para tudo: parar a bola, virar-se e rematar à vontade para onde quiz. Pareceu-nos também que Sará estaria desatento e quando se apercebeu do remate lançou-se tardiamente.

Este golo galvanizou os forasteiros que se mostraram sempre mais decididos sobre a bola e de um futebol mais simples, de primeiro toque e de grande velocidade, especialmente por parte de Dario e Sérgio. Este último, depois das facilidades concedidas no lance do golo, passou a ter como «polícia» permanente, Ulisses, que se viu e desejou para travar o rápido avançado de Cantanhede.

Foram ainda os visitantes que estiveram mais próximo de ampliar a vantagem do que os locais de estabelecerem a igualdade, e isto porque

Lousanense, 2 Feirense, 2

Jogo no Campo Dr. Pinto de Aguiar.

Árbitro: Soares Dias (Porto).

LOUSANENSE — Massas; Armando, Zé Armando, Barbosa e Aniceto; Vítor Sá, Peixinho (Paulo Neves) e Carlos Costa; Jaime, Gadelha e Babá (Alex).

FEIRENSE — Rufino; Licínio, Quim Zé, Miguel e Pina (Carlos Rui); Coto, Zé Augusto e Artur; Pedro Martins, Rendeiro (Neninho) e Ribeiro.

Ao intervalo: 0-1.

Acção disciplinar: cartões amarelos para Jaime e Gadelha, do Lousanense e para Licínio e banco do Feirense.

Com tarde de muito calor e com a maior assistência de sempre assistimos a um óptimo desafio.

Poderiam ter sido marcados mais golos por ambas as equipas o que só não aconteceu devido a boa exibição de ambos os guardas-costas.

O momento mais flagrante foi aos 41 minutos quando Gadelha a escassa distância da baliza contrária atirou a bola com força em direcção a Rufino que correspondeu com uma defesa magistral.

Na primeira parte houve alguns deslizes da defesa local que com o desenrolar do tempo atingiu bom nível.

Foi um desafio disputado com brio e valentia pelos atletas de ambas as equipas.

O empate é de aceitar, mas se a vitória tivesse sido dos locais premiaria bem a sua actuação.

Só o árbitro teve a actuação que deixou muito a desejar.

João Rodrigues

aos 17 minutos o mesmo Sérgio fez a bola esbarrar no poste esquerdo das balizas de Sará, com este a «vê-la passar» impotente para a deter, e ainda aos 26 minutos, Dario fez o mais difícil - atirar ao lado uma bola que lhe fora endoçada em excelentes condições e com a baliza de Sará completamente desguarnecida.

Diga-se que os locais nos primeiros 45 minutos não foram capazes de construir uma jogada com princípio, meio e fim, e só a si próprios devem atribuir responsabilidades.

Não sabemos se o calor terá tido influência no comportamento dos jogadores bairradinos, mas a verdade é que se mostraram sempre sem grande iniciativa, lentos e com um futebol demasiado «mastiçado».

2.ª PARTE BEM DIFERENTE

Esperava-se, e isso aconteceu, que o Oliveira do Bairro modificasse a seu dispositivo e mostrasse uma agressividade que lhe não fora vista na primeira metade.

Sarrô fez ver aos seus pupilos que daquela forma não conseguiriam atingir os seus objectivos e a verdade é que a disposição dos locais foi, desde logo, muito diferente.

Com um pressing inicial, o Oliveira do Bairro obrigou os visitantes a acantonarem-se mais na sua defensiva e começou então a assistir-se a um jogo pouco bonito, muito quezilhento e com o árbitro a denotar falta de personalidade para garantir a disciplina dentro das quatro linhas.

Aliás, o Sr. Carlos Carvalho patenteou uma dualidade de critérios que não entendemos. Os cartões que mostrou - e foram 4 amarelos e 1 vermelho - foram muito pouco para aquilo que o jogo justificava.

Mas mais do que isso, o vermelho mostrado a TóZé foi de um exagero

que não teve justificação, tanto mais que posteriormente houve faltas bem mais graves que, ou ficaram impunes ou foram castigadas com «amarelos».

Apesar do pressing dos locais, os rapazes de Cantanhede não desprezavam a oportunidade de se escapulirem e foram mesmo eles que construíram a oportunidade mais flagrante deste segundo tempo: três visitantes para um local e mesmo assim Sará saiu-lhes ao caminho e estorvou-lhes a acção fazendo gorar a ocasião soberana.

Os locais continuavam a pressionar mas sem grande discernimento, e só depois da entrada de Pinto se viu maior intencionalidade e mesmo velocidade.

O sofrimento dos bairradinos mantinha-se e só viria a ser atenuado quando a 5 minutos do final, um livre a castigar uma falta da defesa marialvina, foi apontado por Amílcar que fez a bola tabelar num defesa e anichar-se nas redes à guarda de José Manuel, perante o desespero deste.

Na equipa local não será justo destacar qualquer nome: uma exibição muito apagada de todo o conjunto, sendo mais fácil apontar os piores do que os melhores. Nos visitantes, Ben-Hur, Bravo, Fanfani e Sérgio estiveram em evidência. Pena foi que Bravo, já nos minutos finais se envolvesse numa jogada «feia» com o guardião Sará, já depois deste estar na posse da bola. Se Carlos Carvalho lhe tivesse mostrado o «encarnado» não se podia admirar, tanto mais que até já tinha visto um «amarelo». Mas aqui, o médio marialvino gozou da complacência de um juiz que não pode estar de consciência tranquila no tocante a um trabalho isento.

Em suma, um jogo de fraco nível, com uma arbitragem a condizer.

Arménio Bajouca

Mangualde, 0
Águeda, 0

O golo fez negaça...

Jogo no campo Conde de Anadia (Mangualde).

Árbitro: Fernando Elídio (Porto).

MANGUALDE — Nery; Silvério, Humberto, Armando e Vassalo; Aldeias, Artur e Guilherme; Sambora, Araújo e Herminio (Matos).

ÁGUEDA — Zé Nuno; Arsénio Vítor Manuel, Amadeu (Petana) e Manarto; Guimarães, Carlos Miguel e Cuetá; Zequinha, Jorge Marques (Pedro) e Formiga.

Acção disciplinar: cartões amarelos para Nery, do Mangualde e para Carlos Miguel e Cuetá, do Águeda.

Dois equipas com aspirações diferentes praticaram um futebol igual e proporcionaram uma partida insípida sem qualquer atractivo, a quem o golo também fez negaça, embora fossem escassas as oportunidades. Curiosamente o Mangualde necessitava de manter a sua carreira positiva só com exibições no seu campo, o que não aconteceu.

Deixou-se confundir pelo seu adversário, sentindo grandes dificuldades para se desenvolver da teia construída a meio campo da turma do Águeda que por sua vez também não justificou a diferença pontual na tabela classificativa, mas é justo dizer-se que se apresentou bem organizada defendendo-se bem e contra-atacando sempre que possível embora de forma pouco convicta.

A turma local pareceu faltar um pouco de audácia quer para chegar ao golo, quer para fazer mudar o rumo dos acontecimentos.

O resultado acaba por se ajustar ao que as equipas produziram.

Quanto à arbitragem foram muitos os erros prejudicando sempre o Mangualde.

Nelson Figueiredo

Nacional da III Divisão

Oliveira do Hospital, 2 — Académico do Paço, 0

Poucos golos para tanto domínio

Jogo no Campo Municipal de Oliveira do Hospital.

Árbitro: Amadeu Pinho.

O. DO HOSPITAL — Jorge Silva; Barreto, Vítor Bessa, Paulo Ferrão e Célio; Ricardo, Paulo Piedade e Arménio; Paulo Abrantes, Rui Vala e Joca (Wander).

ACADÉMICO DO PAÇO — João; Carlos Alves, Albano, Manhiça e Mário; Hélder (Carlitos), Couceiro e Fernando; Matos, Rocha e Zeca (Manuel Luís).

Ao intervalo: 1-0.

Marcadores: Joca.

Acção disciplinar: cartão amarelo a Ricardo dos locais e Rocha e treinador do Académico de Paço.

Encontro que pôs frente a frente duas equipas situadas nos últimos lugares, por conseguinte sujeitas à despromoção.

Por tal motivo este jogo e os que lhes falta disputar serão autênticas finais, porque pontuar é muito importante.

O Futebol Clube do Oliveira do Hospital iniciou a partida lançado deliberadamente na ofensiva como que a procurar, desde logo, adiantar-se no marcador.

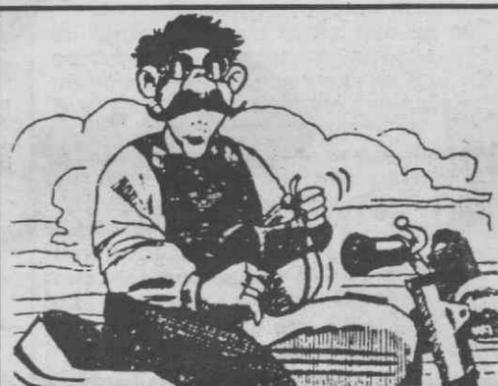
Nos primeiros minutos, a turma oliveirense desenvolveu um futebol prático que o Académico do Paço procurou contrariar, resguardando-se muito bem na sua defensiva explorando de quando em vez o contra-ataque.

A primeira grande oportunidade para os locais surgiu logo aos 7m num remate frontal de Rui Vala por cima da barra. Passados poucos minutos é Paulo Alexandre que proporciona a João executar aparatosa defesa. Mas, à passagem da meira-hora surgiu o primeiro golo da partida. O mesmo Paulo Abrantes centra

para o coração da área aparecendo ai Joca que finaliza de cabeça. Até ao intervalo, nada mais se passou digno de registar.

No segundo tempo, novamente os oliveirenses apareceram apostados em dominar os acontecimentos. No entanto, e apesar de terem revelado acentuado ascendente, só aos 60m aconteceu o segundo tento, num passo oportuno de Barreto que Joca finalizou da melhor maneira. Daí até final do encontro, o domínio dos locais foi insistente, assistindo-se a um período de futebol de bom nível e de um festival de golos perdidos. Tantas foram as ocasiões desperdiçadas que, a serem aproveitadas, proporcionariam um resultado bastante mais dilatado.

Jogo muito correcto com boa arbitragem.



USE SEMPRE
O CAPACETE



BASQUETEBOL—Campeonato Nacional da I Divisão

Esgueira, 111
Ginásio, 110

No último segundo do prolongamento Roy marcou e renovou a esperança em Esgueira

Jogo no Pavilhão de Esgueira, que registou uma razoável afluência de público.

Árbitros: Horácio Pereira e Mário Mota (Porto).

ESGUEIRA: Roy Jones (18+90), Jorge Dias (9+9), Jorge Caetano (0+3), Alexandre (2+0), Henry (20+17), Rui Santos, Martinho (6+0), Cassiano (2+12), Anastácio e João Jaime (0+3).

Treinador: Mário Barros.

GINÁSIO: Helder (8+5), Moreira (8+11), Carlos Almeida, Kelley (14+23), Russell (14+6), Gil Seabra (2+2), Lita (4+11), Paulo Santos (4+0), Albuquerque e Penicheiro.

Treinador: Jorge Reis.

MARCA DO MARCADOR:

5 min: 1-10
10 min: 23-32
15 min: 39-42
20 min: 57-54

25 min: 68-65
30 min: 78-77
35 min: 92-82
40 min: 99-99

45 min (prolongamento): 111-110

Esgueira «explodiu» de alegria quando, a um segundo para o final do encontro, Roy Jones alcançou o último cesto da partida e deu a vitória à equipa aveirense por um tangencial 111-110, renovando as esperanças locais no apuramento para o «Play-Off».

Mas se esta foi a maior «explosão» dos adeptos esgueirenses, outras houve ao longo da partida, não só pelo lado do público afecto à equipa da casa como também nas hostes do Ginásio Figueirense, cujos adeptos se fizeram deslocar em número assinalável à cidade dos canais.

A bem da verdade, refira-se que houve dois jogos: o jogo das bancadas, com as respectivas claques a disputarem o apoio às suas equipas, e o jogo propriamente dito, o qual consistiu um espectáculo de rara qualidade, pleno de emoção e de competitividade, uma grande partida de basquetebol.

E como foi possível um jogo assim?

Fácil. Em primeiro lugar, a necessidade extrema de vencer. Em segundo, a arbitragem correcta dos juizes do Porto. Por último, o apoio incondicional das claques às suas equipas, manifestado nos momentos de desvantagem e vantagem. Mas vamos ao jogo.

KELLEY... COM QUATRO FALTAS!

Quando, aos 12 minutos de jogo, Kelley fez a sua quarta falta pessoal, Jorge Reis viu-se forçado a substituir aquele norte-americano de forma a não comprometer de vez a vitória da sua equipa. Até então, o jogo tinha estado de feição para os visitantes - aos 15 minutos venciam por «39-42» - e a saída do norte-americano constituía um «handicap» importante, ao qual o cinco em jogo teria que reagir com todas as suas forças e garra. E, de facto, foi isso que aconteceu. O Ginásio demonstrou ser uma grande equipa e, mesmo com Lita em baixa de forma e sem Kelley, ofereceu uma impressionante réplica até aos 35 minutos de jogo, altura em que a turma de Mário Barros conseguiu elevar a sua vantagem para 10 pontos de diferença.

Foi então que algo inesperado e surpreendente aconteceu. Reentrado Kelley, com toda a sua garra, o conjunto figueirense lançou-se numa terrível recuperação, possível graças a um excelente espírito de equipa, muita agressividade a defender (inicialmente, à zona 2/3, nos últimos minutos com marcação individual a todo

o campo) e, sobretudo, à grande capacidade concretizadora do excelente jogador Kelley, a quem se ficou a dever, em grande parte, a igualdade pontual a «99-99» no final dos 40 minutos de jogo.

Foi a vez da claque visitante «explodir» de alegria, alegria que se justificava não apenas pela recuperação impressionante que a sua equipa tinha acabado de conseguir, mas sobretudo pela grande exibição de basquetebol que tinha estado na origem da mesma recuperação.

PROLONGAMENTO A GUERRA DOS NERVOS

Empatado o jogo, cansados os jogadores e esgotadas as soluções táticas, a verdade é que faltavam os cinco minutos do prolongamento para o jogo acabar e alguém tinha que vencer. Por estas razões, começava um novo jogo: o jogo, ou antes, a guerra dos nervos. E se o Esgueira

jogou melhor neste período, também não deixa de ser verdade que quase comprometia tudo por causa dos nervos. A guerra dos nervos foi ganha pelo Ginásio, mas o jogo, no último minuto, foi ganho pelos Esgueirenses, com uma «tapinha» de Roy, a corrigir um lançamento «in extremis» de Henry.

Tudo teria sido mais fácil, mas (em a mesma emoção, se os nervos não se tivessem apoderado dos jogadores esgueirenses, o que esteve na razão directa da nova recuperação empreendida pela equipa da Figueira da Foz no último minuto de jogo. A dez segundos do final, os pupilos de Jorge Reis passaram para a frente (111-110), mas Roy desfez o sonho dos figueirenses.

Para a história ficou um grande jogo de basquetebol, com uma arbitragem regular de Horácio Pereira e Mário Mota.

Pedro Rodrigues

Nacional da I Divisão

GRUPO A

RESULTADOS

Ovarense-Illium	75-78
Benfica-Porto	78-62
Sporting-Imortal	86-82
Ovarense-Porto	88-80
Benfica-Illium	90-69

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	D.	F-C	P.
Benfica	32	28	4	2863-2387	60
Ovarense	32	24	8	3189-2717	56
FC Porto	32	21	11	2734-2606	53
Illium	32	20	12	2488-2504	52
Sporting	32	18	14	2798-2748	50
Imortal	32	12	20	2571-2583	44

GRUPO B

RESULTADOS

Esgueira-Ginásio	111-110
Beira Mar-Estoril	97-56
Belenenses-E. Avenida	121-112
Esgueira-Estoril	93-76
Beira Mar-Ginásio	75-71

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	D.	F-C	P.
Beira Mar	32	16	16	2876-2705	48
Esgueira	32	15	17	2709-2812	47
Ginásio	32	15	17	2829-2805	47
E. Avenida	32	13	19	2951-2966	45
Belenenses	32	10	22	2732-2901	42
Estoril	32	0	32	2465-3480	32

Nacional da II Divisão

ZONA NORTE

GRUPO A

RESULTADOS

Galitos-Sp. Figueirense	77-101
Académica-Sanjoanense	65-72
Guifões-Sangalhos	110-95
Galitos-Sanjoanense	51-80
Sangalhos-Académica	98-101
Sp. Figueirense-Guifões	92-95

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	D.	F-C	P.
Guifões	30	24	6	2980-2573	54
Sanjoanense (a)	30	23	7	2399-2026	52
Académica	30	22	8	2798-2278	52
Sp. Figueirense	30	19	11	2575-2265	49
Sangalhos	30	17	13	2774-2553	47
Galitos	30	11	19	2314-2517	41

(a) Tem uma falta de comparência

GRUPO B

RESULTADOS

Académico-Salesianos	53-67
D. Leça-Vasco Gama	56-70
Vasco Gama-Académico	88-37
Olivis-D. Leça	78-76

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	D.	F-C	P.
Vasco Gama	28	15	13	1938-2062	43
Olivais	28	11	17	1998-2289	39
Salesianos	28	10	18	2084-2266	38
Académico	28	6	22	2024-2464	34
D. Leça	28	2	26	2033-2557	30

Nacional da III Divisão

ZONA NORTE

RESULTADOS

D. Póvoa-Gaia	73-77
CDUP-G. Vila Real	62-52
E. Juntos-Paroquial	62-63
Leça FC-Naval	39-89
Gaia-naval	66-62

Nacional de Juniores

ZONA NORTE

RESULTADOS

Gaia-Vasco Gama	74-42
Olivais-Illium	70-68
Sangalhos-CDUP	58-51
D. Covilhã-Gaia	59-140
Vasco Gama-Olivais	63-99

Beira-Mar, 97
Estoril, 56

A certeza dos play-off

Jogo no pavilhão do S. C. Beira-Mar

Árbitros: Mário Sousa e Dias da Silva, do Porto

BEIRA-MAR - Bill Breeding (22), Jorge Santos (6), Valente (5), Kenny Wilson (20), Rui Dinis (12) - cinco inicial -, Tô Matos (4), Catarino (8), Pedro Rebelo (10), José Carlos Moreira (4) e Aniceto (6)

Treinador: José Olímpio

ESTORIL - Hélder (5), Carlos António, Ronald Smith (14), Carlos Conceição (6), José Barbosa (8) cinco inicial -, Abílio Lopes (15), João Albuquerque (2) e Nuno Correia (6)

Treinador: Mário Albuquerque

Marcha do marcador:

5'- 11-5
10'- 25-9
15'- 42-13
20'- 55-21
25'- 61-23
30'- 80-32
35'- 84-44
40'- 97-56

Ao vencer o Estoril pela esclarecedora margem de quarenta e um pontos, o Beira-Mar garantiu, como aliás era previsível, a participação nos «play-off» e, conseqüentemente, a garantia de permanência no escalão maior do basquetebol português.

Foi um triunfo fácil, obtido num encontro algo monótono, perante

uma equipa fortemente desmotivada e depauperada, desde há muitas jornadas condenada à descida automática à segunda divisão.

José Olímpio iniciou o encontro com um «cinco» bastante diferente do habitual e, ao longo do encontro, fez actuar todos os seus jogadores de uma forma mais ou menos equitativa no tempo. Nunca, porém, a superioridade do Beira-Mar esteve em causa e, mesmo nos períodos em que actuou sem os seus dois norte-americanos, o avolumar do resultado foi sempre uma constante.

Defensivamente, nem uma num outra formação alteraram os esquemas montados no início e que eram, por banda dos estorilistas uma «zona 2-3» e, no lado do Beira-Mar, a «individual».

A história do jogo é curta - como foi a sua duração, quase sem paragens originadas por faltas e descontos de tempo - e já foi, de certa forma, descrita. Registem-se, no entanto, a prestação defensiva de Rui Dinis (sobre Ronald Smith), a boa percentagem de lançamentos de Bill Breeding e a segunda parte produtiva (15 pontos de Abílio Lopes).

Sem grandes problemas para resolver, a arbitragem também os não criou e situou-se em plano bastante bom.

Mário Varela

Leia, assine e divulgue o Diário de Aveiro

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA AVEIRENSE, LDA.

Todos os tipos de tratamentos dentários, próteses e ortodontias.

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 248-1.º D
Telefone 23512 - AVEIRO

Beira Mar, 2 — Farense, 2

Caroço entalado na garganta dos aveirenses

Campeonato Nacional da I Divisão

Texto de Carlos Campos
Fotos de António Fernandes



Alain desta feita não conseguiu acertar com a baliza.

Meus amigos, era mesmo um jogo impróprio para cardíacos. Isto porque, se o Farense perdesse ficava em tal situação na tabela, que seria (e será) muito difícil sair de lá. Quanto ao Beira Mar a vitórias permitia-lhe encarar o futuro de outro modo. O empate acaba por não agradar nem a uns nem a outros, mas os forasteiros podem dar-se por muito satisfeitos, já que tiveram umas «ajudazinhas» providenciais. A saída do estádio surpreendemos esta conversa entre duas pessoas que não conhecemos: vê lá tu — dizia um deles — que o Fernando Barata, o presidente do Farense é natural de Portalegre, tem lá uma unidade hoteleira, o árbitro, Francisco Caroço tam-

bém e de lá... Sai e depois cada um de nós foi para o seu lado e já não ouvimos mais nada. Jogo no Estádio Mário Duarte. Árbitro: Francisco Caroço, auxiliado por Adelino Figueiredo e Parra Casimiro, equipa de Portalegre. **BEIRA MAR — Peres; Costeado, João Gouveia, Dinis e Ivan; Redondo, Paquito e Freitas; Alain, Abdel Ghany e Jarbas.** Substituições: Costeado por Dreiffus ao intervalo e Freitas por Bugre (69 m). Suplentes não utilizados: Miguel, Paulo Campos e Simões. Treinador: Jean Thissen.

Ação disciplinar: cartão amarelo para Costeado (38 m). **FARENSE — Celso; Gonçalves, Eugénio, Oriando e Brito; Danov, Fernando Cruz e Heliabo; Sérgio Duarte, Dica e Ricardo.** Substituições: não houve. Suplentes não utilizados: Baia, Pereirinha, Resende Formosinho e Luisão. Ação disciplinar: cartões amarelos a Ricardo (13 m), Oriando (24 m), Dica (55 m) e Sérgio Duarte (75 m). Treinador: Malcom Allison. Ao intervalo: 1-1. Marcadores: Dica (13 m), Alain (23 m),

Ricardo (58 m) e Paquito (73 m). Tarde quente de sol, encontro aguardado com muita expectativa se considerarmos que em campo estavam duas equipas que necessitavam de pontos. O Beira Mar para manter a sua posição de alguma tranquilidade. O Farense para tentar fugir do incómodo penúltimo lugar. Daí que se não podia esperar grandes exhibições, pois a «guerra» dos pontos sobrepõe-se a qualquer tipo de futebol bonito. Mas diga-se desde já que os algarvins agora na «versão inglesa» nos pareceram uma equipa capaz de criar problemas a qualquer. No entanto, foi o Beira Mar

quem veio para o ataque na tentativa de conseguir o mais rapidamente possível vantagem no marcador. Mas acabou por ser a equipa visitante a abrir o activo logo aos treze minutos, quando Ivan tentou afastar de cabeça, a bola ficou ali à mercê de Dica, e este disparou para o poste esquerdo de Peres não dando hipóteses ao guardaio de Aveiro. Dez minutos depois, tudo voltava à normalidade. Centro de Costeado do lado direito e Alain surge no interior da área para de cabeça repor a igualdade. Notava-se no entanto uma certa fraqueza de na turma de Jean Thissen. O lado direito,

mais propriamente Costeado não atinava com a marcação a Heliabo e este aparecia sempre solto, sozinho, a criar perigo. Uma, duas, três, sabemos lá quantas vezes. Depois os centrais com relevo negativo para Dinis também não acertavam a marcação e o meio-campo a ressentir-se dum certo apagamento de Abdel Ghany que não foi ontem o jogador esclarecido capaz de «arrumar a casa» e dar uma certa tranquilidade numa zona nevrálgica como é o meio-campo. **SEGUNDA PARTE JÁ FOI MELHOR** O técnico aveirense deixou ficar nos balneários Costeado fez entrar Dreiffus e o

«capitão» Redondo passou para lateral direito. Tentava-se assim colmatar o «buraco» do lado direito. Mas o Farense não se conformava com o empate e queria mais. E foi assim que Ricardo voltou a colocar a sua equipa em vencedor, perante o desespero dos aveirenses, que apesar de tudo não desanimaram e conseguiram ainda voltar a repor a igualdade, resultado com que a partida terminou.

hora da segunda parte anula um golo ao Beira Mar por fora de jogo de dois jogadores, segundo a sua indicação. Aqui damos-lhe o benefício da dúvida. O fiscal de linha levantou de imediato a bandeira, ele apitou de pronto e os rapazes do Beira Mar não protestaram.

Já o escrevemos, voltamos agora a fazê-lo. Não se pode esperar que as equipas — sejam elas quais forem — joguem agora de forma a agradar as bancadas. Os «pontinhos» são preciosos e o Farense queria levar até ao Algarve no seu bonito autocarro os dois que lhe eram devidos, caso vencesse.

Mas aos 83 minutos, um derrube claro de Eugénio a Bugre, já com o resultado em 2-2, foi tão grande que até o árbitro devia ter visto, não assinalando não sabemos porque. Em nosso entender ha uma dupla falta, primeiro um toque no pé de apoio, na circunstância o esquerdo, depois um empurrão. Francisco Caroço foi rápido, rápido de demais a dizer que não havia nada, sem sequer se dignar olhar para o seu auxiliar. Estes os dois lances mais flagrantes. Mas não nos pareceu que tivesse havido muita isenção no corte constante de lances a meio-campo e curiosamente sempre que a bola estava na posse dos aveirenses. Depois deixava que os homens do Farense queimassem muito tempo, que a juntar as suas constantes interrupções acabou por tornar o tempo útil de jogo muito pouco.

Mas foi o Beira Mar, que, já depois do empate esteve mais próximo do seu objetivo — a vitória — especialmente aos 83 minutos quando Abdel Ghany que é o melhor marcador da equipa falhou por pouco, atirando por cima da barra. O Beira Mar não está bem, ou se preferirem não está tão bem quanto se desejaria nesta parte final do Campeonato. Parece-nos com menos força, com falta de algum discernimento, sem o automatismo que se impunha nesta altura. Por outro lado o Farense «acordou» mesmo capaz de não se manter.

Dois coisas distintas. O Beira Mar não jogou bem, especialmente na primeira parte. Foi verdade. Mas verdade é que mesmo assim, não fora a actuação do árbitro de Portalegre e poderia ter virado o rumo dos acontecimentos na segunda metade da partida.

O Beira Mar tem a permanência perfeita ao seu alcance, basta-lhe um pouco mais de confiança e calma... para além de arbitragens imparciais, como é óbvio.

Uma tarde para esquecer... ou se preferirem para não esquecer, pois actuações destas em árbitros de I Divisão em nada prestíjiam a nossa arbitragem.

UM DESASTRE, O SENHOR CAROÇO

O Beira Mar pode muito bem queixar-se da actuação do trio de arbitragem. Realmente o senhor Caroço e os seus pares estiveram mesmo mal. Duas jogadas cruciais. A meia

Pior do que ele só a apresentadora do Festival RTP da Canção.



Celso salta mais que companheiros e adversários e «safa» a soco.

Brito tenta cortar mais uma jogada de ataque dos aveirenses.



Estrela da Amadora, 0 — Espinho, 0

Tigres defenderam-se bem

O Estrela da Amadora e o Sporting de Espinho enfrentaram-se ontem num jogo de fraco nível técnico, que terminou empatado sem golos. Ao longo dos 90 minutos do encontro, nenhum dos sectores ofensivos se conseguiu superiorizar as defesas contrárias, apesar do conjunto da linha de Sintra ter feito entrar dois dianteiros, na tentativa de alargar a respectiva frente de ataque. O jogo começou, logo aos 2 minutos, com uma falta de Nito sobre Ralph, que em consequência da lesão sofrida, teve de ser substituído por Vieira aos 7 minutos. Assistiu-se a um encontro caracterizado por um futebol confuso, apesar de muito disputado a meio campo, se que qualquer das equipas em presença lograsse para diante um esquema de ataque digno desse nome. Todavia importa sublinhar que os visitantes se defenderam muito bem, mas ra-

ramente chegaram com perigo junto à baliza dos donos da casa. Na segunda parte o jogo manteve-se como na primeira, até que a passagem dos 60 minutos Alves, o técnico dos locais, fez entrar Ricardo na tentativa de emprestar maior acutilância à sua equipa. De facto, a partir de então o Estrela da Amadora atacou mais, mas sem discernimento, com o Espinho acantonado no seu meio campo e a efectuar um jogo defensivo cada vez mais calmo e eficiente. Apenas através de iniciativas individuais de Basaula, o Estrela logrou criar algum perigo para a baliza de Silvino, muito embora o golo nunca chegasse a estar efectivamente à vista. No final do encontro ambos os técnicos consideraram o resultado justo e que a arbitragem não tivera nele qualquer influência.

Interrogado sobre a sua eventual transferência para o Salamanca, Alves disse que nos próximos dois dias será tomada uma decisão a esse respeito. Jogo realizado no Estádio da Reboleira. Árbitro: José Silvano, de Vila Real. **ESTRELA DA AMADORA — Hugo; Rui Neves, Rebelo, Barny e Caetano; Basaula, Nito (Ricardo, 67 m) e Jaime (Pedro Xavier, 31 m); Marion Brandão, Nelson Borges e Paulo Jorge.** **ESPINHO — Silvino; Eliseu, Sousa, Nené e Marcos António; Rui Filipe, Luis Manuel (Vitorino, 76 m) e Pinto; Rui Neves, Zezé Gomes e Ralph (Vieira, 7 m).** Ação disciplinar: cartão amarelo a Pedro Xavier, aos 81 m. Assistência: cerca de 6 mil espectadores.

Argus, 2 — Anadia, 3

Vitória justa

Jogo no Campo Dr. Eduardo Ralha. Árbitro: Domingos Costa (Vila Real). **ARGUS — Carlos Sérgio; Margalho (Paulino), Amândio, Dinis e Paulo Santos (Cardoso); Reis, Jorge, Torres e Óscar; Jorge Alexandre e Rui Mateus.** **ANADIA — Pinto; Neil, Paulo, Vencelau e Fernando; Valério (Cardeira), Raul, Amadeu e Luis; Silva e Alexandre (Sanchinho).** Ao intervalo: 1-1. Marcadores: Valério (9 m), Fernando (50 m, de g.p.) e Sanchinho (87 m), pelo Anadia; Rui Mateus (45 m, de g.p.) e Jorge Alexandre (73 m) pelo Argus. Ação disciplinar: amarelos a Reis e Rui Mateus do Argus e Neil e Cardeira do Anadia. Não há nada a opor a esta vitória do Anadia, já que foi a equipa que ao longo dos 90

m mais lutou por ela e mais a mereceu. O Argus pareceu-nos uma equipa cansada física, tática e anímicamente, não teve defesa nem meio-campo, nem ataque. Apenas a espaços se sobrepôs ao seu aguerrido e bem escalonado adversário, teve sim um guarda-redes que evitou um resultado mais desfavorável. Bem tentou o treinador do Argus vencer o jogo no banco operando duas substituições táticas nem conseguiu todavia, e em nosso entender, foi aí que ele acabou por perdê-lo, porque as substituições não resultaram. Há muita coisa a rever nesta equipa do Argus numa altura do Campeonato em que os pontos são de ouro. A equipa do Anadia foi sempre mais rápida sobre a bola e sobre o adversário e a que melhor fio de jogo apresentou. Arbitragem certa. R.M.

Campeonato Nacional da III Divisão

Viseu e Benfica, 1 — Oliveirinha, 2

Contra-ataque resultou

Jogo no Estádio M. do Fontelo, em Viseu. Tarde de muito calor, pouca assistência. Árbitro do encontro: Nogueira Torres (Coimbra), auxiliado por Armenio Beato e Jorge Loureiro. **UISEU E BENFICA — Jorge, Lopes, Pais, Manuelzinho e Luis Monteiro (Chaves, 74), Emanuel, Luis Miguel, Ribeiro e Gama II, Lage e Júlio (Cláudio, 45).** **OLIVEIRINHA — Mário Júlio, Costelara, Litos, Ceninho e Nunes, Santos, Rui Pedro (Marito, 68m), Paulo Bola (Paulo Domingos, 22m), Amílcar, Salla e Carlitos.** Ao intervalo: 0-1. Marcadores: Paulo Domingos, 37m e Carlitos, 65m, pelo Oliveirinha, e Gama II, aos 46m, pelo Viseu e Benfica. Disciplina: cartão amarelo para Luis Miguel, 53 e Emanuel, 87m. Não foi um bom futebol aquele praticado no Estádio do Fontelo. O Viseu e Benfica terá

tido a bola mais tempo em seu poder, mas sem engenho nem arte para conseguir abrir as possíveis clareiras na defensiva contrária de modo a alvejar com êxito as balizas de Mário Júlio, enquanto os visitantes a defenderem-se muito bem causaram alguns problemas à defensiva da turma local que por várias vezes o perigo rondou as balizas de Jorge. Entretanto, o Viseu e Benfica, numa das suas insistentes jogadas de tentativa de penetração na área contrária, beneficiou de uma grande penalidade, mas Ribeiro tentou converter a falta com um pontapé bastante denunciado a que o guardaio contrário se opôs e defendeu para canto, quando o resultado era de 0-0. Enquanto a turma da casa se ressentiu dessa oportunidade frustrada os visitantes reagiram e passaram quatro minutos alcançaram o seu primeiro golo, numa jogada de contra-ataque a que Paulo Domingos com o esférico isolou-se e já dentro da grande-área evitou Jorge e fez o tento.

O Viseu e Benfica para conseguir a reviravolta do resultado teria de na segunda parte surgir com mais velocidade de modo a tentarem ultrapassar os defesas contrários em velocidade e a jogar pelos flancos, mas o logo na primeira jogada com 30 segundos de jogos Gama II após uma jogada de grande confusão e vários ressaltos fez o empate. Ressurgiu então a possibilidade de o Viseu e Benfica vir a ganhar o jogo, mas tal não aconteceu. O jogo voltou à lentidão com os visitantes a explorarem o contra-ataque e a conseguirem o golo da vitória. Tentaram ainda os viseusens o empate mas a defensiva contrária não lhes davam abertura capaz para o conseguirem. Com este resultado aconteceu que o Viseu e Benfica foi a equipa que mais futebol praticou e que menos golos marcou daí a derrota mas o resultado mais certo seria o empate. Arbitragem que veio de Coimbra em plano de razoável. Fernando Geraldo

Beira Mar, 2 — Farense, 2

Caroço entalado na garganta dos aveirenses

Campeonato Nacional da I Divisão

Texto de Carlos Campos
Fotos de António Fernandes



Alain desta feita não conseguiu acertar com a baliza.

Meus amigos, era mesmo um jogo impróprio para cardíacos. Isto porque, se o Farense perdesse ficava em tal situação na tabela, que seria (e será) muito difícil sair de lá. Quanto ao Beira Mar a vitórias permitia-lhe encarar o futuro de outro modo. O empate acaba por não agradar nem a uns nem a outros, mas os forasteiros podem dar-se por muito satisfeitos, já que tiveram umas «ajudinhas» providenciadas. A saída do estádio surpreendemos esta conversa entre duas pessoas que não conhecemos: vê lá tu — dizia um deles — que o Fernando Barata, o presidente do Farense é natural de Portalegre, tem lá uma unidade hoteleira, o árbitro, Francisco Caroço tam-

bém é de lá... Sai e depois cada um de nós foi para o seu lado e já não ouvimos mais nada. Jogo no Estádio Mário Duarte. Árbitro: Francisco Caroço, auxiliado por Adelino Figueiredo e Parra Casimiro, equipa de Portalegre. **BEIRA MAR — Peres; Costeado, João Gouveia, Dinis e Ivan; Redondo, Paquito e Freitas; Alain, Abdel Ghany e Jarbas.** Substituições: Costeado por Dreiffus ao intervalo e Freitas por Bugre (69 m). Suplentes não utilizados: Miguel, Paulo Campos e Simões. Treinador: Jean Thissen.

Acção disciplinar: cartão amarelo para Costeado (38 m). **FARENSE — Celso; Gonçalves, Eugénio, Orlando e Brito; Danov, Fernando Cruz e Helinho; Sérgio Duarte, Dica e Ricardo.** Substituições: não houve. Suplentes não utilizados: Baia, Pereirinha, Resende Formosinho e Luísão. Acção disciplinar: cartões amarelos a Ricardo (13 m), Orlando (24 m), Dica (55 m) e Sérgio Duarte (75 m). Treinador: Malcom Allison. Ao intervalo: 1-1. Marcadores: Dica (13 m), Alain (23 m),

Ricardo (58 m) e Paquito (73 m). Tarde quente de sol, encontro aguardado com muita expectativa se considerarmos que em campo estavam duas equipas que necessitavam de pontos. O Beira Mar para manter a sua posição de alguma tranquilidade. O Farense para tentar fugir do incómodo penúltimo lugar. Daí que se não podia esperar grandes exibições, pois a «guerra» dos pontos sobrepõe-se a qualquer tipo de futebol bonito. Mas diga-se desde já que os algarvios agora na «versão inglesa» nos pareceram uma equipa capaz de criar problemas a qualquer. No entanto, foi o Beira Mar

quem veio para o ataque na tentativa de conseguir o mais rapidamente possível vantagem no marcador. Mas acabou por ser a equipa visitante a abrir o activo logo aos treze minutos, quando Ivan tentou afastar de cabeça, a bola ficou ali à mercê de Dica, e este disparou para o poste esquerdo de Peres não dando hipóteses ao guarda de Aveiro. Dez minutos depois, tudo voltava à normalidade. Centro de Costeado do lado direito e Allain surge no interior da área para de cabeça repor a igualdade. Notava-se no entanto uma certa fraqueza de na turma de Jean Thissen. O lado direito,

mais propriamente Costeado não atinava com a marcação a Helinho e este aparecia sempre solto, sozinho, a criar perigo. Uma, duas, três, sabemos lá quantas vezes. Depois os centrais com relevo negativo para Dinis também não acertavam a marcação e o meio-campo a ressentir-se dum certo apagamento de Abdel Ghany que não foi ontem o jogador esclarecido capaz de «arrumar a casa» e dar uma certa tranquilidade numa zona nevrálgica como é o meio-campo. **SEGUNDA PARTE JÁ FOI MELHOR** O técnico aveirense deixou ficar nos balneários Costeado fez entrar Dreiffus e o

«capitão» Redondo passou para lateral direito. Tentava-se assim colmatar o «buraco» do lado direito. Mas o Farense não se conformava com o empate e queria mais. E foi assim que Ricardo voltou a colocar a sua equipa em vencedor, perante o desespero dos aveirenses, que apesar de tudo não desanimaram e conseguiram ainda voltar a repor a igualdade, resultado com que a partida terminou.

hora da segunda parte anula um golo ao Beira Mar por fora de jogo de dois jogadores, segundo a sua indicação. Aqui damos-lhe o benefício da dúvida. O fiscal de linha levantou de imediato a bandeirola, ele apitou de pronto e os rapazes do Beira Mar não protestaram.

Mas aos 83 minutos, um derrube claro de Eugénio a Bugre, já com o resultado em 2-2, foi tão grande que até o árbitro devia ter visto, não assinalando não sabemos porquê. Em nosso entender há uma dupla falta, primeiro um toque no pé de apoio, na circunstância o esquerdo, depois um empurrão. Francisco Caroço foi rápido, rápido de demais a dizer que não havia nada, sem sequer se dignar olhar para o seu auxiliar. Estes os dois lances mais flagrantes. Mas não nos pareceu que tivesse havido muita isenção no corte constante de lances a meio-campo e curiosamente sempre que a bola estava na posse dos aveirenses. Depois deixava que os homens do Farense queimassem muito tempo, que a juntar às suas constantes interrupções acabou por tornar o tempo útil de jogo muito pouco.

Das duas coisas distintas. O Beira Mar não jogou bem, especialmente na primeira parte. Foi verdade. Mais verdade é que mesmo assim, não tora a actuação do árbitro de Portalegre e poderia ter virado o rumo dos acontecimentos na segunda metade da partida.

O Beira Mar não está bem, ou se preferirem não está tão bem quanto se desejará nesta parte final do Campeonato. Parece-nos com menos força, com falta de algum discernimento, sem o automatismo que se impunha nesta altura. Por outro lado o Farense «acordou» mesmo capaz de não se manter.

O Beira Mar tem a permanência perfeita ao seu alcance, basta-lhe um pouco mais de confiança e calma... para além de arbitragens imparciais, como é óbvio.

UM DESASTRE, O SENHOR CAROÇO

O Beira Mar pode muito bem queixar-se da actuação do trio de arbitragem. Realmente o senhor Caroço e os seus pares estiveram mesmo mal. Duas jogadas cruciais. A meia

Uma tarde para esquecer... ou se preferirem para não esquecer, pois actuações destas em árbitros de I Divisão em nada prestígiam a nossa arbitragem.

Pior do que ele só a apresentadora do Festival RTP da Canção.



Celso salta mais que companheiros e adversários e «safa» a soco.

Brito tenta cortar mais uma jogada de ataque dos aveirenses.



Estrela da Amadora, 0 — Espinho, 0

Tigres defenderam-se bem

O Estrela da Amadora e o Sporting de Espinho enfrentaram-se ontem num jogo de nível técnico, que terminou empatado sem golos. Ao longo dos 90 minutos do encontro, nenhum dos sectores ofensivos se conseguiu superiorizar as defesas contrárias, apesar do conjunto da linha de Sintra ter feito entrar dois dianteiros, na tentativa de alargar a respectiva frente de ataque. O jogo começou, logo aos 2 minutos, com uma falta de Nito sobre Ralph, que em consequência da lesão sofrida, teve de ser substituído por Vieira aos 7 minutos. Assistiu-se a um encontro caracterizado por um futebol confuso, apesar de muito disputado a meio campo, se que qualquer das equipas em presença lograsse para diante um esquema de ataque digno desse nome. Todavia importa sublinhar que os visitantes se defenderam muito bem, mas ra-

ramente chegaram com perigo junto à baliza dos donos da casa. Na segunda parte o jogo manteve-se como na primeira, até que à passagem dos 60 minutos Alves, o técnico dos locais, fez entrar Ricardo na tentativa de emprestar maior acutilância à sua equipa. De facto, a partir de então o Estrela da Amadora atacou mais, mas sem discernimento, com o Espinho acantonado no seu meio campo e a efectuar um jogo defensivo cada vez mais calmo e eficiente. Apenas através de iniciativas individuais de Basaula, o Estrela logrou criar algum perigo para a baliza de Silvino, muito embora o golo nunca chegasse a estar efectivamente a vista. No final do encontro ambos os técnicos consideraram o resultado justo e que a arbitragem não tivera nele qualquer influência.

Interrogado sobre a sua eventual transferência para o Salamanca, Alves disse que nos próximos dois dias será tomada uma decisão a esse respeito. Jogo realizado no Estádio da Reboleira. Árbitro: José Silvano, de Vila Real. **ESTRELA DA AMADORA — Hugo; Rui Neves, Rebelo, Barny e Caetano; Basaula, Nito (Ricardo, 67 m) e Jaime (Pedro Xavier, 31 m); Marlon Brandão, Nelson Borges e Paulo Jorge.** **ESPINHO — Silvino; Eliseu, Sousa, Nenê e Marcos António; Rui Filipe, Luis Manuel (Vitorino, 76 m) e Pinto; Rui Neves, Zezé Gomes e Ralph (Vieira, 7 m).** Acção disciplinar: cartão amarelo a Pedro Xavier, aos 81 m. Assistência: cerca de 6 mil espectadores.

Argus, 2 — Anadia, 3

Vitória justa

Jogo no Campo Dr. Eduardo Ralha. Árbitro: Domingos Costa (Vila Real). **ARGUS — Carlos Sérgio; Margalho (Paulino), Amândio, Dinis e Paulo Santos (Cardoso); Reis, Jorge, Torres e Oscar; Jorge Alexandre e Rui Mateus.** **ANADIA — Pinto; Neil, Paulo, Venceslau e Fernando; Valério (Cardeira), Raul, Amadeu e Luis; Silva e Alexandre (Sancho).** Ao intervalo: 1-1. Marcadores: Valério (9 m), Fernando (50 m, de g.p.) e Sancho (87 m), pelo Anadia; Rui Mateus (45 m, de g.p.) e Jorge Alexandre (73 m) pelo Argus. Acção disciplinar: amarelos a Reis e Rui Mateus do Argus e Neil e Cardeira do Anadia. Não há nada a opor a esta vitória do Anadia, já que foi a equipa que ao longo dos 90

m mais lutou por ela e mais a mereceu. O Argus pareceu-nos uma equipa cansada física, tática e anímicamente, não teve defesa nem meio-campo, nem ataque. Apenas a espaços se sobrepôs ao seu aguerrido e bem escalonado adversário, teve sim um guarda-redes que evitou um resultado mais deslvelado. Bem tentou o treinador do Argus vencer o jogo no banco operando duas substituições táticas nem conseguiu todavia, e em nosso entender, foi aí que ele acabou por perdê-lo, porque as substituições não resultaram. Há muita coisa a rever nesta equipa do Argus numa altura do Campeonato em que os pontos são de ouro. A equipa do Anadia foi sempre mais rápida sobre a bola e sobre o adversário e a que melhor fio de jogo apresentou. Arbitragem certa. **R.M.**

Campeonato Nacional da III Divisão

Viseu e Benfica, 1 — Oliveirinha, 2

Contra-ataque resultou

Jogo no Estádio M. do Fontelo, em Viseu. Tarde de muito calor, pouca assistência. Árbitro do encontro: Nogueira Torres (Coimbra), auxiliado por Arménio Beato e Jorge Loureiro. **UISEU E BENFICA — Jorge, Lopes, Pais, Manuelzinho e Luis Montelro (Chave, 74), Emanuel, Luis Miguel, Ribeiro e Gama II, Lage e Júlio (Cláudio, 45).** **OLIVEIRINHA — Mário Júlio, Costeira, Litos, Ceninbo e Nunes, Santos, Rui Pedro (Marito, 68m), Paulo Bola (Paulo Domingos, 22m), Amilcar, Salla e Carlitos.** Ao intervalo: 0-1. Marcadores: Paulo Domingos, 37m e Carlitos, 65m, pelo Oliveirinha, e Gama II, aos 46m, pelo Viseu e Benfica. Disciplina: cartão amarelo para Luis Miguel, 53 e Emanuel, 87m. Não foi um bom futebol aquele praticado no Estádio do Fontelo. O Viseu e Benfica terá

tido a bola mais tempo em seu poder, mas sem engenho nem arte para conseguir abrir as possíveis clareiras na defensiva contrária de modo a alvejarem com êxito as balizas de Mário Júlio, enquanto os visitantes a defenderem-se muito bem causaram alguns problemas à defensiva da turma local que por várias vezes o perigo rondou as balizas de Jorge. Entretanto, o Viseu e Benfica, numa das suas insistentes jogadas de tentativa de penetração na área contrária, beneficiou de uma grande penalidade, mas Ribeiro tentou converter a falta com um pontapé bastante denunciado a que o guarda de contrária se opôs e defendeu por canto, quando o resultado era de 0-0. Enquanto a turma da casa se ressentiu dessa oportunidade frustrada os visitantes reagiram e passaram quatro minutos alcançaram o seu primeiro golo, numa jogada de contra-ataque a que Paulo Domingos com o esférico isolou-se e já dentro da grande-área evitou Jorge e fez o tento.

O Viseu e Benfica para conseguir a reviravolta do resultado teria de na segunda parte surgir com mais velocidade de modo a tentarem ultrapassar os defesas contrários em velocidade e a jogar pelos flancos, mas e logo na primeira jogada com 30 segundos de jogos Gama II após uma jogada de grande confusão e vários ressaltos fez o empate. Ressurgiu então a possibilidade de o Viseu e Benfica vir a ganhar o jogo, mas tal não aconteceu. O jogo voltou à lentidão com os visitantes a explorarem o contra-ataque e a conseguirem o golo da vitória. Tentaram ainda os visieneses o empate mas a defensiva contrária não lhes davam abertura capaz para o conseguirem. Com este resultado aconteceu que o Viseu e Benfica foi a equipa que mais futebol praticou e que menos golos marcou daí a derrota mas o resultado mais certo seria o empate. Arbitragem que veio de Coimbra em plano de razoável. **Fernando Geraldo**

Resultados e Classificações

Nacional da I Divisão

RESULTADOS

Fafe-Boavista 1-1
Sporting-Penafiel 4-1
Amadora-Espinho 0-0
Setúbal-Guimarães 0-0
National-Portimonense 0-0
Chaves-Acad. Viseu 5-0
Braga-Marítimo 2-1
Beira-Mar-Farense 2-2
Leixões-Belenenses 0-2
Porto-Benfica 0-0

CLASSIFICAÇÃO

J. V. E. D. F. C. P.

Benfica 29 20 7 2 44-10 47
Porto 29 14 8 7 41-21 36
Boavista 29 13 8 8 39-33 34
Sporting 29 11 10 8 36-28 32
Guimarães 29 12 8 9 36-28 32
Nacional 29 11 8 10 37-37 30
Setúbal 29 11 8 10 33-30 29
Amadora 29 10 9 10 23-30 29
Chaves 29 11 7 11 31-27 29
Belenenses 29 8 13 8 32-25 29
Penafiel 29 9 10 10 26-28 28
Marítimo 29 8 12 9 31-29 28
Beira-Mar 29 8 10 11 25-26 28
Portimonense 29 7 10 12 21-30 24
Espinho 29 8 7 14 34-26 23
Leixões 29 6 14 13 21-32 22
Fafe 29 6 10 13 19-32 22
Ac. Viseu 29 5 9 17 17-52 17

PRÓXIMA JORNADA

Penafiel-Boavista
Espinho-Sporting
Guimarães-Amadora
Portimonense-Setúbal
Ac. Viseu-Nacional
Marítimo-Chaves
Farense-Braga
Belenenses-Beira-Mar
Benfica-Leixões
Porto-Fafe

Nacional da II Divisão

ZONA NORTE

RESULTADOS

Vizela-Trofense 1-2
Salgueiros-Freamunde 3-2
Amarante-Varzim 0-2
Santa Maria-Bragança 0-1
Felgueiras-Moreirense 0-1
Aves-Trofense 2-0
Rio Ave-Gil Vicente 0-1
Paços de Ferreira-Marco 0-1
Paredes-Joane 2-2

CLASSIFICAÇÃO

J. V. E. D. F. C. P.

Trofense 25 15 7 3 45-19 37
Freamunde 25 13 6 6 39-25 32
Aves 25 11 9 5 44-24 31
Varzim 25 9 12 4 38-23 30
Salgueiros 25 9 10 6 24-22 28
Vizela 25 10 7 8 33-23 27
Rio Ave 25 8 11 6 27-26 27
Felgueiras 25 8 11 6 27-26 27
G. Vicente 22 10 6 6 26-22 26
Joane 24 7 11 6 29-29 25
P. Ferreira 24 9 7 8 28-32 25
Trofense 25 7 11 7 24-29 25
Marco 25 9 6 10 27-34 24
Bragança 25 6 9 10 17-27 21
Paredes 24 6 8 10 19-32 20
Amarante 25 3 9 13 22-39 15
Moreirense 25 3 9 13 18-35 15
S. Maria 25 2 6 17 18-46 10

PRÓXIMA JORNADA

Freamunde-Trofense
Varzim-Salgueiros
Bragança-Amarante
Moreirense-Santa Maria
Trofense-Felgueiras
Gil Vicente-Aves
Marco-Rio Ave
Joane-Paços de Ferreira
Paredes-Vizela

ZONA CENTRO

RESULTADOS

Mealhada-Estarreja 2-1
Lamas-Caldas 2-1
Portalegre-Leiria 0-1
O. Bairro-Marialvas 0-2
Académica-Luso 3-2
Mangualde-Agueda 0-0
Marinhense-Covilhã 0-2
Peniche-Estrela 4-0
Lousanense-Ferriense 2-2

CLASSIFICAÇÃO

J. V. E. D. F. C. P.

Ferriense 25 17 7 1 44-13 41
Académica 25 14 8 3 40-17 36
Marialvas 25 13 7 5 36-18 33
Lamas 25 13 7 5 36-19 33
Agueda 25 9 12 4 27-16 30
Peniche 25 10 8 7 29-27 28
Covilhã 25 12 3 10 41-21 27
Caldas 24 12 4 9 40-28 26
O. Bairro 25 7 11 7 17-23 25
Portalegre 25 10 4 11 32-36 24
Leiria 25 7 9 9 34-32 23
Mealhada 25 8 6 11 26-39 22
Lousanense 25 7 7 11 29-39 21
Mangualde 24 6 7 11 21-36 19
Luso 25 5 8 12 24-34 18
Estrela 25 3 10 12 11-26 16
Marinhense 25 3 9 13 13-47 15
Estarreja 25 3 5 17 21-58 11

PRÓXIMA JORNADA

Caldas-Estarreja
Leiria-Lamas
Marialvas-Portalegre
Luso-O. Bairro
Agueda-Académica
Covilhã-Mangualde
Estrela-Marinhense
Ferriense-Peniche
Lousanense-Mealhada

ZONA SUL

RESULTADOS

Silves-Estoril 1-0
Moscavide-Juventude 0-1
Barreirense-Alvenga 2-1
Atlético-Torriense 1-0
OIHanense-Elvas 0-0
Esperança-Montijo 4-1
Louletano-Cacém 5-0
Lusitano-Oriental 2-1
U. Madeira-Sacavenense 7-0

CLASSIFICAÇÃO

J. V. E. D. F. C. P.

Louletano 25 13 8 4 42-18 34
U. Madeira 25 13 7 5 36-18 35
Elvas 25 13 6 6 34-21 32
Dhanense 25 13 5 7 37-24 31
Torriense 25 10 9 6 33-21 29
Estoril 25 10 7 8 24-17 27
Alvenga 25 10 6 9 30-32 26
Moscavide 25 10 5 10 26-32 25
Silves 25 6 13 6 27-34 25
Atlético 25 8 9 8 29-26 25
Lusitano 25 8 9 8 20-18 25
Barreirense 25 8 9 8 27-26 24
Oriental 25 8 10 20 28-22 22
Esperança 25 9 3 13 27-35 21
Juventude 25 6 9 10 23-27 21
S. Cacém 25 7 6 12 22-39 20
Montijo 25 6 5 14 29-44 17
Sacavenense 25 2 9 14 16-44 13

PRÓXIMA JORNADA

Juventude-Estoril
Alvenga-Moscavide
Torriense-Barreirense
Elvas-Atlético
Montijo-OIHanense
Cacém-Esperança
Oriental-Louletano
Sacavenense-Lusitano
U. Madeira-Silves

Nacional da III Divisão

SÉRIE-C

RESULTADOS

V. Benfica-Oliveirinha 1-2
Pessegueirense-Alba 0-0
Gouveia-Oliveirinha 1-1
Valonguense-S. Romão 3-0
O. Hospital-A. Paço 3-0
Guarda-U. Coimbra 2-2
Valecambrense-Santacomba 0-0
Montágua-Sea 1-0
Argus-Anadia 2-3

CLASSIFICAÇÃO

J. V. E. D. F. C. P.

Oliveirinha 25 15 6 4 34-17 36
Guarda 25 14 7 4 44-22 35
Alba 25 10 9 6 31-20 29
Valecambrense 25 9 10 6 30-23 28
Montágua 25 9 10 6 21-23 28
Anadia 25 11 5 9 41-27 27
Argus 25 8 10 7 37-31 26
U. Coimbra 25 10 6 9 36-30 26
Sea 25 10 6 9 30-21 26
Gouveia 25 9 7 9 33-25 25
Oliveirinha 25 9 9 8 28-25 23
V. Benfica 25 7 9 9 22-27 25
Valonguense 25 10 3 12 31-28 22
Académica-Luso 25 6 11 15 28-22 22
Santacomba 25 4 12 9 16-29 20
Marinhense-Covilhã 0-2
Pessegueira 25 4 11 10 22-19 19
Ac. Paço 25 5 7 13 21-49 17
S. Romão 25 4 7 14 19-42 15

PRÓXIMA JORNADA

Alba-Oliveirinha
Oliveirinha-Pessegueirense
S. Romão-Gouveia
Ac. Paço-Valonguense
U. Coimbra-O. Hospital
Santacomba-Guarda
Sea-Valecambrense
Anadia-Montágua
Argus-V. Benfica

Nacional de Infantis

SÉRIE C

RESULTADOS

U. Coimbra 2 1 1 0 5-1 3
Espinho 2 1 0 1 5-2 2
Vilanova 2 1 0 1 2-5 2
Agueda 2 0 1 1 1-5 1

PRÓXIMA JORNADA

Espinho-U. Coimbra
Vilanova-Espinho

Prova Extraordinária de Infantis

SÉRIE A

RESULTADOS

Sanjoanense-Valecambrense 0-0
Espinho-Ferriense 0-0

CLASSIFICAÇÃO

J. V. E. D. F. C. P.

Sanjoanense 2 1 1 0 5-0 5
Valecambrense 2 0 2 0 0-4 4
Espinho 2 0 2 0 0-0 2
Ferriense 2 0 1 0 0-0 0
Oliveirinha 1 0 0 1 0-5 1

Prova Extraordinária de Iniciados

SÉRIE A

RESULTADOS

Carregosense-U. Lamas 1-1
Espinho-Arrifanense 4-0
Lousrosa-Real Nogueirense 9-0

CLASSIFICAÇÃO

J. V. E. D. F. C. P.

Lousrosa 2 2 0 0 15-1 6
Carregosense 2 1 1 0 4-1 5
U. Lamas 2 1 1 0 3-2 5
Espinho 2 1 0 1 5-4 4
Arrifanense 2 0 0 2 1-0 2
Sanjoanense 1 0 0 1 0-3 1

CLASSIFICAÇÃO

J. V. E. D. F. C. P.

Beira-Mar 1 1 0 0 4-0 3
Ovarense 1 1 0 0 6-1 3
Alba 1 1 0 0 2-0 3
O. Bairro 1 0 0 1 0-2 1
Taboaria 1 0 0 1 0-4 1
Valecambrense 1 0 0 1 1-6 1

Distrital da I Divisão

ZONA NORTE

RESULTADOS

C. S. Jorge-S. João de Ver 1-0
Esmoriz-Carregosense 1-0
Lobão-Mac. Cambra 4-0
Sanguedo-Sanjoanense 0-0
Cucujães-Arouca 5-0
S. Roque-Arrifanense 4-0
Arrifanense-Fiaes 5-2
Casarense-Bustelo 2-0
Milheirense-P. Brandão 1-1

CLASSIFICAÇÃO

J. V. E. D. F. C. P.

Sanjoanense 25 20 4 1 52-12 70
Casarense 25 16 5 4 32-17 62
P. Brandão 25 14 8 3 47-13 61
S. Roque 25 14 5 5 33-22 59
Cucujães 25 13 5 6 40-20 57
Arrifanense 25 11 9 5 38-17 56
Lobão 25 9 6 9 23-31 35
S. J. Ver 25 8 9 7 27-23 49
Sanguedo 24 10 3 11 28-35 47
Bustelo 25 8 6 11 28-32 47
Fiaes 25 8 6 11 17-24 47
Milheirense 25 5 11 9 20-25 46
Esmoriz 25 7 7 11 16-20 46
C. S. Jorge 25 5 10 10 22-35 45
Arrifanense 25 4 10 11 19-24 43
Carregosense 25 2 11 12 22-40 40
Arouca 25 4 16 14 43 39
Mac. Cambra 24 0 9 15 8-45 33

Distrital da II Divisão

ZONA NORTE

RESULTADOS

Unidos-Sosense 0-2
Beira Vouga-Real Nogueira 1-0
Mourisense-Barroca 4-1
Vista Alegre-Eixense 4-0
Soutense-SV Pereira 1-2
Torreia-Rocas 1-1
U. Aveiro-Travassó 9-1

CLASSIFICAÇÃO

J. V. E. D. F. C. P.

SV Pereira 20 13 4 3 47-11 50
Mourisense 20 10 10 0 39-9 50
Sosense 20 13 3 4 31-11 49
Torreia 20 9 6 5 33-22 44
Rocas 20 9 6 5 37-20 44
Real Nogueira 20 9 5 6 27-20 43
U. Aveiro 20 8 7 5 34-15 43
Soutense 20 7 8 5 36-21 42
V. Alegre 20 7 4 9 24-25 38
Beira Vouga 20 5 7 8 21-35 37
Barroca 20 4 7 9 22-38 35
Eixense 20 4 12 14 15-32 32
Travassó 20 3 4 13 21-32 30
Unidos 20 0 1 19 9-81 21

Distrital de Juniores

SÉRIE A

RESULTADOS

U. Lamas-Lourosa 3-1
P. Brandão-Esmoriz 5-2
Arouca-Arrifanense 5-1
Sanguedo-Fiaes 2-2
Lobão-Espinho 1-8

CLASSIFICAÇÃO

J. V. E. D. F. C. P.

U. Lamas 17 15 0 2 82-14 47
Espinho 15 14 0 1 92-15 43
Arouca 15 12 1 2 40-19 38
Lobão 15 10 1 4 36-17 36
P. Brandão 17 8 1 8 38-35 34
Fiaes 17 3 5 9 25-40 29
Sanguedo 14 4 3 9 23-26 27
Romariz 16 4 2 10 19-46 25
Arrifanense 16 3 4 9 14-26 25
Esmoriz 16 2 5 9 20-25 25
Lobão 16 1 2 13 14-71 20

PRÓXIMA JORNADA

Calvão-Murtoense
Par. Bairro-Fermentelos
Gafanha-Aguinense
Barrô-LAAC
Macinhatense-Poutena
O. Pinheirense
FIDEV-Vagunse
Avanca-NEGE

Distrital da III Divisão

ZONA NORTE

RESULTADOS

Estrela Azul-Ribeirinhos 0-0
Paradela-Pró-Outeiro 2-0
S. Roque-Real Nogueirense 4-1
SM Gândara-Perrinho 2-1
Sampadrense-Sanfins 2-1
Alvarenga-Talhadas 3-2

CLASSIFICAÇÃO

J. V. E. D. F. C. P.

SM Gândara 13 10 1 2 39-9 34
Alvarenga 13 10 1 2 31-10 34
Est. Azul 13 6 5 2 20-8 30
Sanfins 13 6 1 6 17-20 26
Ribeirinhos 12 5 4 3 16-14 26
Sampadrense 13 5 5 5 9-19 24
P. Vouga 13 4 3 6 14-16 24
Talhadas 13 3 4 6 12-25 23
Perrinho 13 1 3 9 13-28 18
Pró-Outeiro 12 1 3 8 7-30 17

Distrital da IV Divisão

ZONA SUL

RESULTADOS

Alquerubim 16 8 3 5 33-20 37
Arlinhos 13 9 4 0 23-7 35
Monsarros 14 9 3 2 31-11 35
Recardães 16 8 2 6 25-16 34
Paradela 14 4 6 4 12-10 28
Ajax Silva 14 5 4 5 19-16 28
Covilha 14 5 3 6 11-18 27
Gaf. d'Aquém 15 3 5 7 10-26 26
C. Lobo 14 3 4 7 16-21 24
Beira Ria 14 2 5 7 14-23 23
Eriolense 15 2 3 10 9-37 22

PRÓXIMA JORNADA

Alquerubim-Covilha
Eriolense-Paradela
Covão do Lobo-Monsarros
Beira Ria-Recardães
Arlinhos-Gaf. d'Aquém

Distrital de Adultos

SÉRIE A

RESULTADOS

Travassó-Unidos 0-0
Mourisense 20 10 10 0 39-9 50
Sosense 20 13 3 4 31-11 49
Torreia 20 9 6 5 33-22 44
Rocas 20 9 6 5 37-20 44
Real Nogueira 20 9 5 6 27-20 43
U. Aveiro 20 8 7 5 34-15 43
Soutense 20 7 8 5 36-21 42
V. Alegre 20 7 4 9 24-25 38
Beira Vouga 20 5 7 8 21-35 37
Barroca 20 4 7 9 22-38 35
Eixense 20 4 12 14 15-32 32
Travassó 20 3 4 13 21-32 30
Unidos 20 0 1 19 9-81 21

CLASSIFICAÇÃO

J. V. E. D. F. C. P.

SV Pereira 20 13 4 3 47-11 50
Mourisense 20 10 10 0 39-9 50
Sosense 20 13 3 4 31-11 49
Torreia 20 9 6 5 33-22 44
Rocas 20 9 6 5 37-20 44
Real Nogueira 20 9 5 6 27-20 43
U. Aveiro 20 8 7 5 34-15 43
Soutense 20 7 8 5 36-21 42
V. Alegre 20 7 4 9 24-25 38
Beira Vouga 20 5 7 8 21-35 37
Barroca 20 4 7 9 22-38 35
Eixense 20 4 12 14 15-32 32
Travassó 20 3 4 13 21-32 30
Unidos 20 0 1 19 9-81 21

Chave do Totobola

Porto-Benfica x
Fafe-Boavista x
Sporting-Penafiel 1

E. Amadora-Espinho x
Setúbal-Guimarães x
National-Portimonense x

Chaves-Ac. Viseu 1
Braga-Marítimo x
Beira-Mar-Farense x

Leixões-Belenenses 2
Aves-Trofense 1
Lousanense-Ferriense x
OIHanense-Elvas x

PRÓXIMA JORNADA

Pampilhosa-Amoreirense
Arvisal-Casal Comba
Mamarrós-Antes
Mogoforos-Samel
Azenha-Moitense
Barcouço-Bustos
Águas Boas-Troviscal

Distrital da I Divisão

ZONA NORTE

RESULTADOS

Sanjoanense 15 12 2 1 60-17 41
Arrifanense 16 11 3 2 43-14 41
Valecambrense 16 9 2 5 33-23 36
Cucujães 15 9 1 5 30-22 34
Arada 16 6 2 10 19-27 30
Ovarense 15 6 2 7 28-19 29
SV Pereira 16 5 3 8 29-41 29
S. Roque 13 5 3 5 26-19 26
Lorvanense 23 6 5 12 28-41 40
Académica 23 4 7 12 24-31 38
Ança 23 3 7 13 18-36 36

PRÓXIMA JORNADA

Sanjoanense 15 12 2 1 60-17 41
Arrifanense 16 11 3 2 43-14 41
Valecambrense 16 9 2 5 33-23 36
Cucujães 15 9 1 5 30-22 34
Arada 16 6 2 10 19-27 30
Ovarense 15 6 2 7 28-19 29
SV Pereira 16 5 3 8 29-41 29
S. Roque 13 5 3 5 26-19 26
Lorvanense 23 6 5 12 28-41 40
Académica 23 4 7 12 24-31 38
Ança 23 3 7 13 18-36 36

Distrital da II Divisão

ZONA NORTE

RESULTADOS

Estrela Azul-Ribeirinhos 0-0
Paradela-Pró-Outeiro 2-0
S. Roque-Real Nogueirense 4-1
SM Gândara-Perrinho 2-1
Sampadrense-Sanfins 2-1
Alvarenga-Talhadas 3-2

CLASSIFICAÇÃO

J. V. E. D. F. C. P.

SM Gândara 13 10 1 2 39-9 34
Alvarenga 13 10 1 2 31-10 34
Est. Azul 13 6 5 2 20-8 30
Sanfins 13 6 1 6 17-20 26
Ribeirinhos 12 5 4 3 16-14 26
Sampadrense 13 5 5 5 9-19 24
P. Vouga 13 4 3 6 14-16 24
Talhadas 13 3 4 6 12-25 23
Perrinho 13 1 3 9 13-28 18
Pró-Outeiro 12 1 3 8 7-30 17

Distrital da III Divisão

ZONA SUL

RESULTADOS

Alquerubim 16 8 3 5 33-20 37
Arlinhos 13 9 4 0 23-7 35
Monsarros 14 9 3 2 31-11 35
Recardães 16 8 2 6 25-16 34
Paradela 14 4 6 4 12-10 28
Ajax Silva 14 5 4 5 19-16 28
Covilha 14 5 3 6 11-18 27
Gaf. d'Aquém 15 3 5 7 10-26 26
C. Lobo 14 3 4 7 16-21 24
Beira Ria 14 2 5 7 14-23 23
Eriolense 15 2 3 10 9-37 22

PRÓXIMA JORNADA

Alquerubim-Covilha
Eriolense-Paradela
Covão do Lobo-Monsarros
Beira Ria-Recardães
Arlinhos-Gaf. d'Aquém

Distrital de Adultos

SÉRIE A

RESULTADOS

Travassó-Unidos 0-0
Mourisense 20 10 10 0 39-9 50
Sosense 20 13 3 4 31-11 49
Torreia 20 9 6 5 33-22 44
Rocas 20 9 6 5 37-20 44
Real Nogueira 20 9 5 6 27-20 43
U. Aveiro 20 8 7 5 34-15 43
Soutense 20 7 8 5 36-21 42
V. Alegre 20 7 4 9 24-25 38
Beira Vouga 20 5 7 8 21-35 37
Barroca 20 4 7 9 22-38 35
Eixense 20 4 12 14 15-32 32
Travassó 20 3 4 13 21-32 30
Unidos 20 0 1 19 9-81 21

PRÓXIMA JORNADA

Calvão-Murtoense
Par. Bairro-Fermentelos
Gafanha-Aguinense
Barrô-LAAC
Macinhatense-Poutena
O. Pinheirense
FIDEV-Vagunse
Avanca-NEGE

Distrital da II Divisão

ZONA NORTE

RESULTADOS

Estrela Azul-Ribeirinhos 0-0
Paradela-Pró-Outeiro 2-0
S. Roque-Real Nogueirense 4-1
SM Gândara-Perrinho 2-1
Sampadrense-Sanfins 2-1
Alvarenga-Talhadas 3-2

CLASSIFICAÇÃO

J. V. E. D. F. C. P.

SM Gândara 13 10 1 2 39-9 34
Alvarenga 13 10 1 2 31-10 34
Est. Azul 13 6 5 2 20-8 30
Sanfins 13 6 1 6 17-20 26
Ribeirinhos 12 5 4 3 16-14 26
Sampadrense 13 5 5 5 9-19 24
P. Vouga 13 4 3 6 14-16 24
Talhadas 13 3 4 6 12-25 23
Perrinho 13 1 3 9 13-28 18
Pró-Outeiro 12 1 3 8 7-30 17

Distrital da III Divisão

ZONA SUL

RESULTADOS

Alquerubim 16 8 3 5 33-20 37
Arlinhos 13 9 4 0 23-7 35
Monsarros 14 9 3 2 31-11 35
Recardães 16 8 2 6 25-16 34
Paradela 14 4 6 4 12-10 28
Ajax Silva 14 5 4 5 19-16 28
Covilha 14 5 3 6 11-18 27
Gaf. d'Aquém 15 3 5 7 10-26 26
C. Lobo 14 3 4 7 16-21 24
Beira Ria 14 2 5 7 14-23 23

Resultados e Classificações

Nacional da I Divisão

RESULTADOS

Fafe-Boavista	1-1
Sporting-Penafiel	0-0
Amadora-Espinho	0-0
Setúbal-Guimarães	0-0
Nacional-Portimonense	0-0
Chaves-Acad. Viseu	5-0
Braga-Marítimo	2-1
Beira-Mar-Farense	2-2
Leixões-Belenses	0-0
Porto-Benfica	0-2

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F.C.	P.
Benfica	29	7	2	44	10
Porto	28	14	3	38	14
Boavista	29	14	8	41	21
Sporting	29	13	8	39	34
Guimarães	29	11	10	36	29
Setúbal	29	12	8	36	32
Nacional	29	11	8	37	30
Braga	29	11	8	33	30
Amadora	29	10	10	29	29
Chaves	29	11	7	31	27
Belenses	29	8	13	32	29
Penafiel	29	9	10	26	28
Marítimo	29	8	12	9	28
Beira-Mar	29	8	10	11	28
Portimonense	29	7	10	12	28
Espinho	29	8	7	14	26
Leixões	29	7	8	14	26
Fafe	29	6	10	13	22
Farense	29	6	9	14	21
Ac. Viseu	29	5	7	17	17

PRÓXIMA JORNADA

Penafiel-Boavista	0-0
Espinho-Sporting	0-0
Guimarães-Amadora	0-0
Portimonense-Setúbal	0-0
Ac. Viseu-Nacional	0-0
Marítimo-Chaves	0-0
Farense-Braga	0-0
Belenses-Beira Mar	0-0
Benfica-Leixões	0-0
Porto-Fafe	0-0

Nacional da II Divisão

ZONA NORTE

RESULTADOS

Vizela-Troense	1-2
Salgueiros-Freamunde	3-2
Amarante-Vazim	0-1
Santa Maria-Bragança	0-2
Felizes-Moreirense	0-1
Aves-Tirsense	2-2
Rio Ave-Gil Vicente	0-1
Paços de Ferreira-Marco	3-0
Paredes-Joane	2-2

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F.C.	P.
Tirsense	25	15	7	3	45
Freamunde	25	13	6	6	39
Aves	25	11	9	5	44
Vazim	25	9	12	4	38
Salgueiros	25	9	10	6	29
Vizela	25	9	7	9	29
Rio Ave	25	10	7	8	33
Felizes	25	8	11	6	26
G. Vicente	25	10	6	6	27
Joane	24	7	11	6	25
P. Ferreira	24	9	7	8	28
Troense	25	7	11	7	24
Marco	25	9	10	7	34
Bragança	25	6	10	17	21
Paredes	24	6	8	10	32
Amarante	25	3	9	13	15
Moreirense	25	3	9	13	15
S. Maria	25	2	6	17	16

PRÓXIMA JORNADA

Freamunde-Troense	0-0
Vazim-Salgueiros	0-0
Bragança-Amarante	0-0
Moreirense-Santa Maria	0-0
Tirsense-Felizes	0-0
Marco-Rio Ave	0-0
Joane-Paços de Ferreira	0-0
Paredes-Vizela	0-0

ZONA CENTRO

RESULTADOS

Mealhada-Estarreja	2-1
Lamas-Caldas	2-1
Portalegre-Leiria	0-1
O. Bairro-Marialvas	1-1
Académica-Luso	3-2
Mangualde-Agueda	0-0
Marinhense-Covilhã	0-2
Peniche-Estrela	4-0
Lousanense-Feirense	2-2

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F.C.	P.
Oliveirense	25	15	6	4	34
Guarda	25	14	7	4	22
Alba	25	10	6	3	20
Valecamb.	25	9	10	6	30
Mortágua	25	9	10	6	21
Anadia	25	11	5	9	41
Argus	25	10	7	7	31
O. Coimbra	25	10	6	9	36
Seia	25	10	6	9	30
Gouveia	25	9	7	9	35
Oliveira	25	9	7	9	22
V. Benfica	25	7	9	9	28
Portalegre	25	10	3	12	22
O. Hospital	25	6	11	3	25
Santacomba	25	12	9	6	20
Pessegueiro	25	4	11	10	19
Ac. Paço	25	5	7	13	28
S. Romão	25	4	7	14	15

São os seguintes os números ontem registados pelo concurso do Totoloto: 3-4-5-16-18-44 + 19

PRÓXIMA JORNADA

Alba-Oliveira	0-0
Oliveirense-Pessegueiro	0-0
S. Romão-Gouveia	0-0
Ac. Paço-Valonguense	0-0
U. Coimbra-O. Hospital	0-0
Santacomba-Guarda	0-0
Seia-Valecambrense	0-0
Anadia-Mortágua	0-0
Argus-V. Benfica	0-0

Nacional de Infantis

SÉRIE C

RESULTADOS

U. Coimbra-Vilanovaense	4-0
Espinho-Agueda	4-0

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F.C.	P.
U. Coimbra	2	1	0	0	5
Espinho	2	1	0	1	5
Vilanovaense	2	1	0	1	5
Agueda	2	0	1	1	5

PRÓXIMA JORNADA

Espinho-U. Coimbra	0-0
Vilanovaense-Agueda	0-0

Prova Extraordinária de Infantis

SÉRIE A

RESULTADOS

Santacomba-Valecambrense	0-0
Espinho-Feirense	0-0

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F.C.	P.
Santacomba	2	1	0	0	5
Valecamb.	2	0	2	0	4
Espinho	2	0	2	0	4
Feirense	1	0	1	0	2
Ovarense	1	0	1	0	5

PRÓXIMA JORNADA

Santacomba-Valecambrense	0-0
Feirense-Santacomba	0-0

Prova Extraordinária de Iniciados

SÉRIE A

RESULTADOS

Carregosense-U. Lamas	1-1
Espinho-Arrifanense	4-0
Lousrosa-Real Nogueirense	9-0

São os seguintes os números ontem registados pelo concurso do Totoloto: 3-4-5-16-18-44 + 19

PRÓXIMA JORNADA

Beira Mar	1	1	0	0	4
Ovarense	1	1	0	0	5
Alba	1	1	0	0	2
O. Bairro	1	0	0	1	2
Tabueira	1	0	0	1	4
Valecamb.	1	0	0	1	6

Distrital da II Divisão

ZONA NORTE

RESULTADOS

Arada-Romariz	2-1
Guísande-Macielense	1-2
Canedo-Mosteiró	3-1
Oliveirense-Pedrido	1-1
Corregaça-Sanjoão	4-0
Relampago-Rio Meão	2-0
Fajões-Pigeiros	1-1

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F.C.	P.
Corregaça	20	15	4	1	41
Macielense	20	15	4	1	45
Arada	20	13	4	3	30
Fajões	20	11	5	4	27
Guísande	20	8	4	2	19
Canedo	20	7	6	7	23
Romariz	19	7	6	6	19
Rio Meão	19	7	4	8	29
Carregosense	20	5	10	25	40
Oliveirense	20	5	10	17	30
Pigeiros	20	6	11	13	33
GD Mosteiró	20	3	12	21	31
Relampago	20	4	13	17	40
Mosteiró	20	0	15	15	45

PRÓXIMA JORNADA

Pigeiros-Arada	0-0
Romariz-Guísande	0-0
Macielense-Canedo	0-0
Mosteiró-FC-Oliveirense	0-0
Pedrido-Corregaça	0-0
GD Mosteiró-Relampago	0-0
Rio Meão-Fajões	0-0

ZONA CENTRO

RESULTADOS

Unidos-Sosense	0-2
Beira Vouga-Real Nogueir.	1-0
Mourisquense-Barroca	4-1
Vista Alegre-Eixense	4-0
Soutense-SV Pereira	1-2
Torreira-Rocas	1-1
Univ. Aveiro-Travassó	9-1

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F.C.	P.
SV Pereira	20	13	4	3	47
Mourisquense	20	10	10	0	39
Sosense	20	13	4	3	41
Torreira	20	9	6	5	32
Rocas	20	9	6	5	37
Real Nogueir.	20	9	5	6	27
Univ. Aveiro	20	8	7	5	34
Soutense	20	7	8	5	36
U. Alegre	20	7	4	9	25
Beira Vouga	20	5	7	8	21
Barroca	20	4	7	9	28
Eixense	20	4	12	14	35
Travassó	20	3	13	21	30
Unidos	20	0	19	9	81

PRÓXIMA JORNADA

Travassó-Unidos	0-0
Sosense-Beira Vouga	0-0
Real Nogueir.-Mourisquense	0-0
Barroca-Vista Alegre	0-0
Eixense-Soutense	0-0
SV Pereira-Torreira	0-0
Rocas-Univ. Aveiro	0-0

ZONA SUL

RESULTADOS

Amoreirense-Arviscal	0-2
Casal Comba-Mamarrosa	3-2
Antes-Mogofores	0-0
Samel-Azenha	3-0
Moiense-Barcouço	3-2
Bustos-Aguas Boas	1-1
Troviscal-Pampilhosa	7-0

São os seguintes os números ontem registados pelo concurso do Totoloto: 3-4-5-16-18-44 + 19

PRÓXIMA JORNADA

Pampilhosa-Amoreirense	0-0
Arviscal-Casal Comba	0-0
Mamarrosa-Antes	0-0
Mogofores-Samel	0-0
Azenha-Moiense	0-0
Barcouço-Bustos	0-0
Aguas Boas-Troviscal	0-0

Distrital da III Divisão

ZONA NORTE

RESULTADOS

Estrela Azul-Ribeirinhos	0-0
Paradela-Pró-Outeiro	2-0
SM Gândara-Perrinho	4-1
Sampedre-Santins	2-1
Alvarenga-Talhadas	3-2

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F.C.	P.
SM Gândara	13	10	2	3	34
Alvarenga	13	10	2	3	34
Estr. Azul	13	6	5	2	30
Santins	13	6	1	6	26
Ribeirinhos	12	5	4	3	16
Sampedre	13	3	5	5	19
P. Vouga	13	4	3	6	16
Talhadas	13	3	4	6	12
Perrinho	13	3	9	13	18
Pró-Outeiro	12	1	3	8	7

PRÓXIMA JORNADA

Ribeirinhos-Sampedre	0-0
Pró-Outeiro-Estrela Azul	0-0
Perrinho-Paradela Vouga	0-0
Santins-Alvarenga	0-0
Talhadas-SM Gândara	0-0

ZONA SUL

RESULTADOS

Paradela-Alquerubim	1-1
Monsarros-Erolense	6-0
Recardães-Covão Lobo	3-0
Gaf. d' Aquém-Beira Ria	0-0
Ajax-Arinhos	1-1

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F.C.	P.
Alquerubim	16	8	5	3	33
Arinhos	13	9	4	0	23
Monsarros	14	9	2	3	31
Recardães	16	8	2	6	26
Paradela	14	4	6	4	20
Ajax Silva	14	5	4	5	19
Covilhã	14	5	6	1	18
Gaf. d' Aquém	15	3	5	7	26
C. Lobo	14	3	4	7	24
Beira Ria	14	2	5	7	14
Erolense	15	2	10	3	22

PRÓXIMA JORNADA

Alquerubim-Covilhã	0-0
Erolense-Paradela	0-0
Covão do Lobo-Monsarros	0-0
Beira Ria-Recardães	0-0
Arinhos-Gaf. d' Aquém	0-0

Distrital de Juniores

SÉRIE A

RESULTADOS

U. Lamas-Lourosa	3-1
P. Brandão-Esmoriz	5-2
Arouca-Arcofense	5-1
Sanguedo-Fiães	2-2
Lobão-Espinho	1-8

São os seguintes os números ontem registados pelo concurso do Totoloto: 3-4-5-16-18-44 + 19

PRÓXIMA JORNADA

Rio Meão-Esmoriz	0-0
Milheirense-Esmoriz	0-0
Corregaça-Arcofense	0-0
P. Brandão-Paivense	0-0
U. Lamas-Fiães	0-0

Distrital da I Divisão

SÉRIE B

RESULTADOS

Arrifanense-Arada	3-0
Sanjoanense-Cucujães	6-1
Valecambrense-S. Roque	3-0
SV Pereira-Real Nogueirense	1-0

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F.C.	P.
Sanjoanense	15	12	2	1	60
Arrifanense	16	11	3	2	43
Valecamb.	16	9	2	5	33
Cucujães	15	9	1	5	30
Arada	16	6	2	10	19
Ovarense	15	6	2	7	28
SV Pereira	16	5	3	8	29
S. Roque	13	5	3	5	26
R. Nogueir.	13	2	1	10	6
Escapães	16	0	15	16	77

Efemérides: o que tem acontecido a 13 de Março

Principais acontecimentos registados no dia 13 de Março:

1562 — O Rei Henrique II, de França, invade a Lorena.

1567 — Margarida de Parma, regente da Holanda, utiliza mercenários alemães para aniquilar dois mil calvinistas.

1707 — O Império Sacro-Romano concorda com a Convenção de Milão, através da qual as tropas francesas são obrigadas a deixar o Norte de Itália.

1714 — Decorre a Batalha de Storry, que conduziu ao domínio russo sobre a Finlândia.

1881 — O czar Alexandre II, da Rússia, é assassinado por um membro do movimento revolucionário «A Vontade do Povo».

1900 — Forças britânicas, comandadas por Frederick Roberts, conquistam Bloemfontein, na África do Sul.

1905 — Margaretha Zella inicia a sua carreira artística como bailarina, adoptando o nome de «Mata-Hari», vindo mais tarde a ser executada em França como espia ao serviço da Alemanha Imperial.

1939 — A Alemanha apresenta um ultimato à Checoslováquia.

1942 — Bombardeiros britânicos lançam um gigantesco ataque à cidade alemã de Colónia, no decurso da Segunda Guerra Mundial.

1954 — No Vietname, inicia-se a ofensiva do Exército Popular com o ataque à base francesa de Dien-Dien-Phu.

1965 — É fundada a UNITA — União Nacional para a Independência Total de Angola — sob a presidência de Jonas Malheiro Savimbi.

1969 — A cápsula espacial «Apollo-9», com três astronautas norte-americanos a bordo, amarra no Atlântico, após dez dias de permanência no Espaço.

1971 — O dirigente separatista Paul Rose, da província canadiana do Quebec, é condenado a prisão perpétua por participação no rapto e assassinio do ministro regional do Trabalho, Pierre Laborte.

1976 — Decorre a Cimeira Internacional Socialista no Porto, com presença de Mário Soares, Willy Brandt, Olof Palme, Bruno Kreisky e François Mitterrand, entre outros.

1977 — Morre, num acidente de Praga, o dissidente checoslovaco Jan Patočka, porta-voz da «Carta-77».

1978 — O Primeiro Ministro italiano Giulio Andreotti e o seu Governo democrata-cristão tomam posse, sendo o primeiro Gabinete italiano, entre 31 anos, a ter o apoio do Partido Comunista.

Activistas sul-muçulmanos detêm mais de 70 reféns num edifício governamental em Essen, Holanda, exigindo a libertação de camaradas detidos em prisões holandesas.

1983 — O ministro israelita dos Negócios Estrangeiros, Yitzhak Shamir, insiste numa «estreita cooperação» com o Líbano em termos de questões de segurança, antes da retirada das forças israelitas do solo libanês.

1984 — As conversações tripartidas entre Portugal, África do Sul e Moçambique sobre a barragem de Cabra-Bassa, principiam nos arredores da Cidade do Cabo.

1985 — O dirigente soviético Konstantin Chernenko é sepultado com todas as honras oficiais na Praça Vermelha de Moscovo, numa cerimónia a que assistem dezenas de dirigentes mundiais.

1986 — A URSS lança para o Espaço uma nave Soyuz com dois cosmonautas a bordo e transmite o lançamento em directo pela televisão, facto que acontece pela primeira vez desde 1975.

1987 — Pelo segundo ano consecutivo, regista-se um acidente mortal no Rali de Portugal, quando o carro de Joaquim Guedes se despenha, no Marão, atingindo vários espectadores, um dos quais sucumbiu.

Este é o septuagésimo segundo dia do ano, faltando 293 dias para o termo de 1989.

Pensamento do dia: «Gostar e não gostar das mesmas coisas é realmente, verdadeira amizade» — Salustio (83 A.C. — 34 A.C.) — filósofo latino.

CAFÉ-PASTELARIA
CENTRO DE ÁGUEDA
VENDE-SE OU ALUGA-SE
PREDIAVEIRO
Telefone 22130 — AVEIRO

AVEIRO/CENTRO
Alugam-se ou vendem-se **ESCRITÓRIOS** com várias áreas. Mostramos de segunda a sexta entre as 9 e as 19 horas. Aos sábados das 10 às 17 horas.
MILA AZUL
TELEF. (034) 24694

BARRA
LOJA COM 3 FRENTES
165 + 45 m²
VENDE-SE
PREDIAVEIRO — Telefone 22130 — AVEIRO

T2 EM ESGUEIRA
2 quartos, 1 banho, sala comum com lareira, cozinha, despensa, marquise.
Visite hoje.
MILA AZUL
TELEF. (034) 24694

FÁBRICA DE PORCELANA VISTA ALEGRE
Pretende admitir para os seus serviços de informática em Ilhavo

ANALISTA/PROGRAMADOR
(M/F)

PRETENDE-SE

- Experiência de análise orgânica/funcional
- Experiência em IBM S/38 (ou AS 400)
- Prática de RPG 3
- Bom relacionamento humano

OFERECE-SE

- Integração em empresa sólida e de prestígio
- Formação profissional continua
- Vencimento compatível

Se está interessado envie o seu «C.V.» para:
Adjunto da Direcção
Fábrica de Porcelana da Vista Alegre, SA
Vista Alegre
3080 ILHAVO

ADMITE-SE PESSOAL

- CHefe de FABRICO COM EXPERIENCIA
- PESSOAL COM ALGUMA EXPERIENCIA DE MÁQUINAS
- OPERADOR CONTROLO (formação 10.º/11.º ano)
- INDIFERENCIADOS

REMUNERAÇÕES:
— 30-40% acima das tabelas (dependendo do grau de experiência)
— **Chefe de Fabrico:** 1.400 contos/ano + prémio

ENTRADA IMEDIATA.
Resposta ao «Diário de Aveiro» ao n.º 424.

VIVENDA NA BARRA
COM 600 m²
VENDE-SE
PREDIAVEIRO — Telefone 22130 — AVEIRO

VENDE-SE AO BAIRRO DO LICEU
T2 + 1 com garagem
Telefone 24694 — Aveiro.

ALBERGARIA
Vende-se T1 — 3.500 contos; T2 — 5.700 contos; T3 — 8.800 contos.
Telefones 034-24694 ou 601233
AVEIRO

CEDE-SE QUOTA OU VENDE-SE
FIRMA DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS ALIMENTARES COM SEDE EM ESTARREJA

- Boa carteira de clientes
- Bom negócio — 120.000 contos/ano

Resposta ao «Diário de Aveiro» ao n.º 409.

Classificados

Propriedades

COMPRAS
PREDIAVEIRO - Compra, venda e administração de propriedades. Telefone 034-22130 - Aveiro.

Propriedades

VENDAS Andares
APARTAMENTO T1, vende-se. Liceu. 620 contos entrada, restante escritura. Mediterra - Telefone 034-29491 - Aveiro

Propriedades
APARTAMENTO T1, vende-se. Liceu. 620 contos entrada, restante escritura. Mediterra - Telefone 034-29491 - Aveiro

Propriedades
APARTAMENTOS T1, T2, T3, grandes áreas, bons acabamentos vendem-se. 150 metros da Avenida. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro

Propriedades
APARTAMENTOS T1, T2, T3, grandes áreas, vistas espectaculares vendem-se. Barra. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro

Propriedades
APARTAMENTOS luxuosos, vendem-se. Urbanização Força. Imabiterra - Telefone 034-20497 - Aveiro.

Propriedades
APARTAMENTOS, ES-CRITÓRIOS, vendem-se - Gafanha da Nazaré. F. Ferreira Gonçalves, Lda. - Telefone 034-361858 - Aveiro.

Propriedades
APARTAMENTOS, T1, T2, T3, vendem-se em Aveiro, Barra, Costa Nova e Vagueira. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro

Propriedades
APARTAMENTOS, grande luxo, vendem-se. Cascais - Quinta da Marinha. Mediterra - Telefone 034-29491 - Aveiro

Propriedades
PADARIA, vendem-se - Águas Boas. Vagos, Aveiro, Bustos, Ilhavo. Vepor - Largo Branco de Meo, 54 - Telefone 034-792365 - Vagos.

Propriedades
T0, T1, T2, vendem-se. Praia da Barra. Imabiterra - Telefone 034-20497 - Aveiro.

Propriedades
T1 com terraço vendem-se na Costa Nova. Imabiterra - Telefone 034-20497 - Aveiro

Propriedades
T2 com garagem a 3 km Aveiro, vendem-se. 5.500 contos. Imabiterra - Telefone 034-20497 - Aveiro.

Propriedades
T2 e T3 na quinta de Santo António, vendem-se. Com financiamento. Imabiterra - Telefone 034-20497 - Aveiro

Propriedades
T2, T3 duplex e T3 vendem-se centro Esgueira. Imabiterra - Telefone 034-20497 - Aveiro

Propriedades
T3, prontos a habitar, vendem-se. Imabiterra - Telefone 034-20497 - Aveiro.

Propriedades
T3, vende-se na Barra. Imabiterra - Telefone 034-20497 - Aveiro.

Propriedades
T3, vende-se no centro de Ilhavo. Imabiterra - Telefone 034-20497 - Aveiro.

Moradias

MORADIA, vende-se - Estrada Nacional - Esgueira. - Telefone 034-20322 - Aveiro.

MORADIAS, vendem-se em Aveiro e arredores. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

MORADIAS, vendem-se Monte - Eixo - Telefone 034-941443 - Quinlãs

MORADIAS, vendem-se. Aradas. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro

MORADIAS, vendem-se. Monte - Eixo - Telefone 034-941443 - Quinlãs

MORADIAS, vendem-se. Aradas. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro

MORADIAS, vendem-se. Aradas. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro

MORADIAS, vendem-se. Aradas. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro

MORADIAS, vendem-se. Aradas. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro

MORADIAS, vendem-se. Aradas. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro

MORADIAS, vendem-se. Aradas. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro

MORADIAS, vendem-se. Aradas. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro

MORADIAS, vendem-se. Aradas. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro

MORADIAS, vendem-se. Aradas. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro

MORADIAS, vendem-se. Aradas. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro

MORADIAS, vendem-se. Aradas. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro

MORADIAS, vendem-se. Aradas. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro

MORADIAS, vendem-se. Aradas. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro

MORADIAS, vendem-se. Aradas. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro

MORADIAS, vendem-se. Aradas. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro

MORADIAS, vendem-se. Aradas. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro

MORADIAS, vendem-se. Aradas. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro

MORADIAS, vendem-se. Aradas. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro

MORADIAS, vendem-se. Aradas. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro

Classificados

Diversos

ARMAGEM, vende-se. Rua do Carril, 64-1.0 - Telefone 034-25927 - Aveiro

EDIFÍCIO "LAS PALMAS" - 100 metros da Avenida - Aveiro, vendem-se, T2, T3, lojas. Grandes áreas. Mediterra - Telefone 034-29491 - Aveiro

EDIFÍCIO "PACIFICO" - Barra. Grandes apartamentos, vendem-se. Acabamentos de luxo, vistas espectaculares, 100 metros da praia. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro

ESCRITÓRIOS, vendem-se. Ilhavo - centro. Desde 2.700 contos. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

ESCRITÓRIOS, vendem-se. Aveiro - centro. Desde 7.400 contos. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

ESTACIONAMENTOS vendem-se / alugam-se. Telefone 034-27780 - Aveiro

EMPREGADOS / AS diversas áreas, precisam-se. Complexo hotel. Telefone 031-45688 - Mira

EMPREGADO Multinacional Britânica oferece 105.000\$00 / mês, 2 horas / dia. Telefone 034-29499 - Aveiro.

OPERADOR MOTONAVELADORA, precisa-se. Telefones 034-22492/21032 - Aveiro.

PADEIRO Jovem precisa-se. Fanepão 88 - Telefone 034-28073 - Aveiro.

PINTOR de AUTOMÓVEIS para pintar, precisa-se. Oficina zona de Águeda, com cabine de pintura. Ordenado acima da média. Oferece-se alojamento. Telefone 034-62343 - Águeda

LOJAS / ESCRITÓRIOS vendem-se. 900 contos. Telefone 034-28340 - Aveiro.

LOJAS, venda vários prédios. Aveiro, Barra, Lobo, Alenteira, Tavirola, Lagos, vendem-se. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro

LOJAS, vendem-se perto da Avenida. Imabiterra - Telefone 034-20497 - Aveiro.

MINIMERCADO vende-se. Rua Tenente Coronel Albano de Melo, 153 - Águeda. Sra D. Iria - Telefone 034-601549.

MINIMERCADO, vendem-se. Barra. Telefone 034-29373 - Aveiro

MINIMERCADO, vende-se. Rua Tenente Coronel Albano de Melo, 153 - Águeda. Sra D. Iria - Telefone 034-601549.

MINIMERCADO, vende-se. Rua Tenente Coronel Albano de Melo, 153 - Águeda. Sra D. Iria - Telefone 034-601549.

MINIMERCADO, vende-se. Rua Tenente Coronel Albano de Melo, 153 - Águeda. Sra D. Iria - Telefone 034-601549.

MINIMERCADO, vende-se. Rua Tenente Coronel Albano de Melo, 153 - Águeda. Sra D. Iria - Telefone 034-601549.

MINIMERCADO, vende-se. Rua Tenente Coronel Albano de Melo, 153 - Águeda. Sra D. Iria - Telefone 034-601549.

MINIMERCADO, vende-se. Rua Tenente Coronel Albano de Melo, 153 - Águeda. Sra D. Iria - Telefone 034-601549.

MINIMERCADO, vende-se. Rua Tenente Coronel Albano de Melo, 153 - Águeda. Sra D. Iria - Telefone 034-601549.

MINIMERCADO, vende-se. Rua Tenente Coronel Albano de Melo, 153 - Águeda. Sra D. Iria - Telefone 034-601549.

MINIMERCADO, vende-se. Rua Tenente Coronel Albano de Melo, 153 - Águeda. Sra D. Iria - Telefone 034-601549.

MINIMERCADO, vende-se. Rua Tenente Coronel Albano de Melo, 153 - Águeda. Sra D. Iria - Telefone 034-601549.

MINIMERCADO, vende-se. Rua Tenente Coronel Albano de Melo, 153 - Águeda. Sra D. Iria - Telefone 034-601549.

BACALHAU, CONGELADOS, vendem-se. F. Ferreira Gonçalves - Gafanha da Nazaré - Telefone 034-361858 - Aveiro

BARCO FIBRA, vende-se. Telefone 034-29135 - Aveiro.

BARREIRAS AUTOMÁTICAS, vendem-se. Armamar, Lda. - Telefone 034-94589 - Oliveira-nha - Aveiro

CACHORROS Setter irlandês L.O.P., netos de campeão. Telefone 034-29368 - Aveiro

CARNES, vendem-se - João Rocha. Rua José Estevão, 16 - Aveiro.

CHAPAS ONDULADAS, vendem-se. Vidraria Almeida - Telefone 034-25474 - Aveiro.

CISNES, faisões, pavões, patos, flamingos, etc., vendem-se. Mercado Municipal, Loja 12 - Telefone 034-29727 - Aveiro.

COMPUTADOR Basic Pascal, vende-se. Telefone 034-28363 - Aveiro

CAIXAS de ÁGUA Portuguesas, ninhadas, vendem-se, L.O.P. tatuadas e vacinadas. Canil DAmimium. Telefone 039-813922 - Coimbra

ELECTRODOMÉSTICOS vendem-se. Cidel - Telefone 034-25071 - Aveiro.

ESCADAS, FONTENÁRIOS, vendem-se. Arzac - Telefone 034-25095 - Arzac - Aveiro.

FIOS TRICOTAR, vendem-se. Precos especiais revenda. Tricoma - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 360 - Aveiro.

FIOS de TRICOTAR, vendem-se. Coriã - Rua Dr. Alberto Souto, 2 - Aveiro.

FOTOCOPIADORES, vendem-se. Canon - Rua Cipriano Sousa Pizarro, 23 - Aveiro.

GRADES LAGARTO, vendem-se. Armamar, Lda. - Telefone 034-94589 - Oliveira-nha - Aveiro.

LANCHA CABINADA, 5 metros, compraplado de marítimo, com rádio, c.b., motor yamaha 55 cv, l. borda, atrilado e palamenta, vendem-se. Telefones 034-21543 / 21579 / 21587 - Aveiro.

LENDES de CONTACTO, vendem-se. Óptica Fonseca - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 173 - B - Aveiro.

MÓVEIS NOREMA - Agente Escaparte. Rua Alberto Soares Machado, 105 - Aveiro.

MATERIAIS de CONSTRUÇÃO, vendem-se. Armamar, Lda. - Telefone 034-94589 - Oliveira-nha - Aveiro.

MINHOCCAS / HÚMUS - Fertilizantes ecológicos. Telefone 034-44621 - Aveiro.

MINHOCCAS, vendem-se. produção húmus. Telefone 034-20325 - Aveiro.

ORGÃO e VIOLA, vendem-se. Telefone 034-311381 - Aveiro.

PORTAS AUTOMATISADAS, vendem-se. Armamar, Lda. - Telefone 034-94589 - Oliveira-nha - Aveiro

PRODUTOS NATURAIS, vendem-se. Centro Dietético Girassol - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 179 - Loja E - Telefone 034-23768 - Aveiro.

RADIO-GIRA DISCOS, com leitor de cassetes, "Silvano" vende-se, novo ou com pouco uso. Contactar. Telefone 034-911118 - Cacia - Aveiro.

TELAS BETUMINOSAS, vendem-se. Jercar - Telefone 034-361255 - Aveiro.

VELHARIAS MOLDARTIS, vendem-se. Rua dos Marmotos, 66 (Praça do Peixe) - Aveiro.

VIDEOS vendem-se. Prazo sem juros. Rua Combatentes da Grande Guerra, 69 / 71 - Aveiro.

CAFE MIMO, S. Bernardo. Telefone 034-24950 - Aveiro.

CAFÉ RIQUÉXO, Praça 1.º de Maio - Telefone 034-623870 - Águeda - Aveiro.

CAFÉ SAGITÁRIO, Visitenos. Telefone 034-751184 - Sobreiro - Bustos.

CANAL 7, Almoços / jantares. Águeda - Telefone 034-22454 - Aveiro

CANTIEIRO FLORIDO - Estufa de plantas. Rua Batalhão de Caçadores Dez - Telefone 034-24725 - Aveiro.

CASA PÓVOA - retelefónicas económicas. Rua João Mendonça, 29 - Aveiro.

CHARCUTARIA Garrafeira "Típica", Bairro do Liceu - Aveiro

CHURRASQUEIRA A Salina. Viste-Águeda. Telefone 034-22454 - Aveiro

CONSTRUÇÃO CIVIL - acabamentos pinturas. Telefone 034-29487 - S. Bernardo - Águeda

CONSTRUÇÃO, DIVERSOS. Arzac - Telefone 034-25095 - Arzac - Aveiro.

COOHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação. Rua Eng.º Von Haffe, 29 - 1.º - Telefone 034-27360 - Aveiro

COZINHA CASEIRA - El Rincon - Telefone 034-24626 - Aveiro.

DAVID / ESTOFOS / Reparação. Telefone 034-94803 - Quinlãs, Costa do Valado, Aveiro

DISCOTECA ESTÚDIO 1 - Oita. Telefone 034-27942 - Aveiro.

EL RINCON - encerra aos sábados. Telefone 034-24626 - Aveiro.

EL RINCON - refeições económicas. Telefone 034-24626 - Aveiro.

EL RINCON - refeições económicas. Telefone 034-24626 - Aveiro.

EL RINCON - refeições económicas. Telefone 034-24626 - Aveiro.

EL RINCON - refeições económicas. Telefone 034-24626 - Aveiro.

EL RINCON - refeições económicas. Telefone 034-24626 - Aveiro.

EL RINCON - refeições económicas. Telefone 034-24626 - Aveiro.

EL RINCON - refeições económicas. Telefone 034-24626 - Aveiro.

EL RINCON - refeições económicas. Telefone 034-24626 - Aveiro.

EL RINCON - refeições económicas. Telefone 034-24626 - Aveiro.

EL RINCON - refeições económicas. Telefone 034-24626 - Aveiro.

EL RINCON - refeições económicas. Telefone 034-24626 - Aveiro.

EL RINCON - refeições económicas. Telefone 034-24626 - Aveiro.

EL RINCON - refeições económicas. Telefone 034-24626 - Aveiro.

EL RINCON - refeições económicas. Telefone 034-24626 - Aveiro.

EL RINCON - refeições económicas. Telefone 034-24626 - Aveiro.

JOÃO FERREIRA - pinturas. Sôsa - Vagos.

EMPRESA SEGURADORA

Admite

PARA OS SEUS QUADROS, APÓS PERÍODO DE FORMAÇÃO, TREINO E ADAPTAÇÃO À FUNÇÃO

TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

RESIDINDO EM AVEIRO OU POVOAÇÕES LIMÍTROFES

- Para iniciação na actividade seguradora em funções técnico-administrativas, que possuam gosto e interesse para virem a desempenhar funções de relacionamento com o público em área comercial ou para funções técnicas em contacto com computador ou terminais
- Habilitações mínimas: 11.º ano
- Situação militar resolvida
- Idade até 25 anos
- De preferência com formação ou alguma experiência adquirida com computador ou terminais

Resposta manuscrita a este Jornal ao n.º 433, acompanhada de foto recente, mencionando «curriculum», e outras informações que julgue oportuno e de interesse referir.

HABILUSA

— Cooperativa de Habitação e Construção, CRL

CONVOCATÓRIA

Nos termos do disposto no n.º 2 do artigo 33.º dos Estatutos convoco a ASSEMBLEIA GERAL da HABILUSA — COOPERATIVA DE HABITAÇÃO E CONSTRUÇÃO, CRL — a reunir em sessão ordinária na sua sede (provisória) sita na Rua Ten. Cor. J. Afonso Lucas, 1.º andar, no dia 31 do mês de Março de 1989, pelas 20 horas, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

- 1.º — **Apreciar e votar o balanço, as contas da Direcção e o parecer do Conselho Fiscal relativo ao exercício de 1988.**
- 2.º — **Apreciar e votar a proposta para antecipar a atribuição dos financiamentos para habitação.**

Cacia e sede social (provisória) da HABILUSA, em 08 de Março de 1989.

O Presidente da Assembleia Geral,
a) **Bartolomeu Costa Valente Conde**
(Diário de Aveiro, N.º 1124, de 13-3-89)

CENTRO SOCIAL DE ESGUEIRA

Assembleia Geral Ordinária

CONVOCATÓRIA

O Presidente da Assembleia Geral do Centro Social de Esgueira, em conformidade com o disposto nos Estatutos, convoca todos os Associados e participarem na **Assembleia Geral Ordinária** que terá lugar no **próximo dia 28 de Março (terça-feira), pelas 20,30 horas**, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

- 1 — **Discussão e votação do Relatório e Contas da Direcção e Parecer do Conselho Fiscal, do Exercício de 1988.**
- 2 — **Outros assuntos de interesse para o Centro e seus Associados.**

A Assembleia Geral terá lugar na Sede do Centro Social de Esgueira.

NOTA: Se à hora marcada para a reunião não se verificar o número de presenças previstas nos Estatutos (mais de metade dos seus membros com direito a voto) os trabalhos iniciar-se-ão uma hora depois, com qualquer número de Associados (n.º 1 do artigo 31.º dos Estatutos).

Esgueira, 07 de Março de 1989.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
a) **Celso Augusto Baptista dos Santos**
(Diário de Aveiro, N.º 1124, de 13-3-89)

EMPRESA DE CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS SEDIADA NA ZONA DE AVEIRO

ADMITE PARA OS SEUS QUADROS

- * **TÉCNICOS**
- * **ENGENHEIRO CIVIL**

Com remuneração compatível

Resposta ao «Diário de Aveiro», ao n.º 432

OFERECE-SE

Empregada de Escritório JOVEM DINÂMICA

- Idade: 29 anos
 - Com 12.º ano completo, conhecimentos de Inglês/Francês falado e escrito
 - Cursos: Secretariado Direcção, Operad. Reg. Dados, Dactilografia
 - Conhecimentos de arquivo, correspondência, contabilidade e informática
 - Prática profissional
 - Disponibilidade total
- PRETENDE:** emprego estável, bom ambiente de trabalho e vencimento compatível
- Contactar: telefone 27657 — AVEIRO.**

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO ANÚNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

Em nome da JUSTIÇA, O Juiz substituto do 3.º Juízo-1.ª Secção da comarca de Aveiro.

FAZ SABER QUE, neste Tribunal, no próximo dia 30-Março-89, pelas 10 horas, nos autos de Execução Ordinária n.º 184/86 em que é exequente o Banco Fonsecas & Burnay, EP e executada a Sociedade de Pescas Silva Vieira, Lda., com sede na Gafanha da Nazaré — Ilhavo, vão à praça, pela 1.ª vez, a fim de serem arrematados pelo maior lance oferecido acima do valor indicado nos autos, 4 baleeiras.

Aveiro, 1-Março-89.

- O Juiz de Direito,
a) **José Luís Soares Curado**
A Esc.-Adjunta,
a) **Maria Irene Martins**

(Diário de Aveiro, N.º 1124, de 13-3-89)

NINGUÉM TROCA 5 POR 4★ A MENOS QUE...

Seja um Hotel de 4* que disponha em todos os quartos: ar condicionado, mini bar, telefone directo ao exterior, janelas duplas, TV a cores via satélite (para sua maior comodidade c/ controlo à distancia)

E ainda... oferta de pequeno almoço buffet Americano, 24 horas room service, centro de negócios com apoio de secretariado, serviço de telex, telefax, fotocopiadora e micro computador

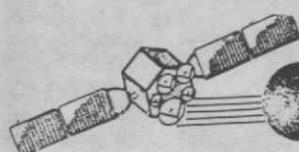
Também Salas para reuniões, banquetes e exposições, facilidades de estacionamento. E tudo isto junto a Av. da Liberdade com a simpatia Plaza

A grande diferença para o Hotel de 5* está no preço...

Condições especiais para Empresas e Associações Nacionais. Consulte a sua Agência de Viagens ou o serviço de Reservas do Hotel



Av. Liberdade/Tv. Salitre 1200 Lisboa
Tel. 363922 — Telex 16402 P — Fax: 371630



Horário: TMG
V — Polarização VERTICAL
H — Polarização HORIZONTAL
COD — Codificado

PROGRAMAS EUROPEUS DE TV

VIA SATÉLITE

SEGUNDA-FEIRA, 13

SATÉLITE ASTRA

Pos. Orbital 19.2° E

SKY CHANNEL

V 11.31750 GHz

- 05.30 European Business Channel Live business news programme
- 06.00 The DJ Kat Show Sky's children's show
- 06.05 Dennis Comedy series
- 08.30 Skippy Adventure series
- 09.00 The Lucy Show Comedy series
- 09.30 Countdown by Sony Tape Pop music show
- 10.30 Sky by Day Sky's magazine show
- 11.30 The Sullivan's Drama series
- 12.00 Another World Drama series
- 13.00 General Hospital Drama series
- 14.00 As The World Turns Drama series
- 15.00 Loving Drama series
- 15.30 Family Affair Comedy series
- 16.00 Countdown by Sony Tape Pop music show
- 17.00 The Young Doctors Drama series
- 17.30 Three's Company Comedy series
- 18.00 Sky Star Search Sky's variety/talent show
- 19.00 Sale of the Century Game show
- 19.30 21 Jump Street Action Series
- 20.30 Mini Series A Thousand Skies
- 22.30 Police Story Action series
- 23.00 Tandarra Adventure series
- 00.30 Arts Channel Programmes from Sky
- 03.30 Landscape Channel Programmes from Sky

SKY NEWS

V 11.37650 GHz

- 06.00 Sky News Sunrise
- 06.00 Sky News on the Hour
- 06.30 European Business Channel
- 07.00 Sky News on the Hour
- 07.30 Sky News
- 08.00 Sky News on the Hour
- 08.30 Sky News
- 09.00 Sky News Morning Edition
- 09.00 Sky News on the Hour
- 09.30 Morning Magazine
- 10.00 Sky News on the Hour
- 10.30 Morning Magazine
- 11.00 Sky News on the Hour
- 11.30 Our World
- 12.00 NBC Today
- 13.00 Sky News Afternoon Edition
- 13.00 Sky News on the Hour
- 13.30 NBC Today
- 14.00 Sky News on the Hour
- 14.30 Good Health
- 15.00 Sky News on the Hour
- 15.30 Our World
- 16.00 Sky News on the Hour
- 16.30 Beyond 2000
- 17.00 Sky News on the Hour
- 17.30 The Reporters
- 18.00 Sky News on the Hour
- 18.30 Wild West End
- 19.00 Sky World News Tonight
- 19.00 Sky News on the Hour
- 19.30 Beyond 2000
- 20.00 Sky News on the Hour
- 20.30 The Frank Bough Interview
- 21.00 Sky News on the Hour
- 21.30 The Reporters
- 22.00 Sky News on the Hour
- 22.30 Nightline
- 23.00 Sky News on the Hour
- 23.30 NBC Nightly News with Tom Brokaw

TV 5

H 11.472 GHz

- 15.05 Brèves
- 15.10 La Force du Destin Feuilleton
- 15.30 Bonjour, Bon Appétit
- 16.00 Récréation
- 16.30 Des Chiffres et des Lettres Jeu
- 16.55 Brèves
- 17.00 Sacré Lucien Fiction
- 18.30 Papier Glacé
- 19.00 L'Autobus du Show-Business Variétés
- 20.00 Nouveau Monde
- 21.00 Journal Télévisé
- 21.30 Pollan
- 22.45 Nord-Sud
- 23.15 Entrepreneur Inc.

GALAVISION

V 11.591 GHz

Prog. Variado — 24 h. — Castelhano

Origem — México

SATÉLITE INTELSAT F11

Pos. Orbital 27.5° W

THE CHILDREN'S CHANNEL

H 11.015 GHz

- 05.00 Cartoon Times
- 06.00 Story without Worlds
- 06.30 HUVU featuring Jayce and The Wheeled Warriors
- 06.55 Cuckoo!
- 07.00 Freewheelers
- 07.30 Roustabout Telechat
- 07.35 Ovide and The Gang
- 07.55 Bob's Your Uncle
- 08.10 Stratagem
- 08.30 Kaboodle
- 08.00 Jack in the Box Cockleshell Bay
- 09.10 Tom The Naughty Cat
- 09.15 Jeremy
- 09.30 The Shoe People
- 09.35 Make Music Fun
- 09.45 Mr Men (Mr Worry)
- 10.00 Aladdin
- 10.15 Under the Umbrella Tree
- 10.30 Cartoon Time My Little Pony and Friends
- 11.00 Spartacus
- 11.30 Stories without Worlds The Inventive Boy, Le Plat, Peter's Adventures, Pippa The Hen & Bunny With The Checkered Ears
- 12.00 Jack in the Box
- 13.00 Roustabout
- 14.00 HUVU
- 15.00 Closedown

SCREENSPORT

- 15.00 US PGA Golf Third day of the Honda Classic
- 16.15 The Pin Bowling Pro Bowlers winter tour
- 17.30 Ice Speedway World Individual Championships quarter-final from Berlin
- 18.30 Update
- 18.30 Show Jumping Jumping International the Bercy, France
- 20.30 Toplevel Spanish Soccer Barcelona v Real Sociedad
- 22.05 Motor Rallying The Portuguese Rally
- 23.05 Global Wrestling Alliance Late night American wrestling

SATÉLITE EUTELSAT F4

Pos. Orbital 13° E

SUPER CHANNEL

V 11.674 GHz

- 06.00 World News and Business International news on the hour, every hour
- 07.00 The Mix The latest news and gossip from the international music and entertainment scene, videos, games and cooking tips
- 15.30 Hot Line Live mixture of telephone quizzes, prizes, music and animation. In German and English
- 17.30 Action Series Wander Dead Or Alive. Cowboy adventure starring Steve McQueen
- 18.00 Action Series Flying High. Three beautiful flight attendants from different backgrounds, share an apartment and earn their wings. A hour full of the adventure, with comedy and romance — both in the air and on the ground
- 19.00 NBA Today Professional basketball preview followed by MONDAY NIGHT MOVIE — Hi Diddle Diddle Starring Dennis O'Keefe, Martha Scott, Adolphe Menjou and June Havoc. This wacky mix-up with stolen diamonds involves a young sailor and his bride along with his con-man father and opera-singing mother
- 20.45 World News in English, German and Dutch
- 21.00 The Discovery Zone River Journeys
- 22.00 The Discovery Zone Africa
- 23.00 The Mix



DOLIELECTRÓNICA

ARMAZENAMENTO DE MATERIAL ELECTRÓNICO, LDA

R. Combatentes, 113 L1 — L2
Av. 4071 — Telef. 716455-716478
3000 COIMBRA Codex

SISTEMAS DE TV VIA SATÉLITE

PROJECTAMOS E INSTALAMOS EQUIPAMENTOS E REDES DE DISTRIBUIÇÃO DE TV PARA URBANIZAÇÕES, HOTÉIS, BLOCOS HABITACIONAIS E COMERCIAIS.

- **ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA**
- **CONCESSIONARIOS DE SERVICE PHILIPS**



FAMEL, SA

ADMITE PARA OS SEUS QUADROS

- **Pessoal especializado**
- **Pessoal semi-especializado**
- **Pessoal indiferenciado**

OFERECE-SE:

- Bom ambiente de trabalho
- Formação profissional
- Estabilidade de emprego
- Remuneração compatível

CONTACTAR:

FAMEL — Fábrica de Produtos Metálicos, SA
Serviço de Pessoal
Apartado 12
3751 ÁGUEDA Codex
Telef. 034-644292

Leia, assine e divulgue o Diário de Aveiro

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Regiões do Norte: Céu muito nublado, tornando-se pouco nublado a partir do fim da manhã. — Regiões do Centro e Sul: Céu pouco nublado, apresentando-se temporariamente muito nublado durante a tarde nas Regiões do Interior. Vento geralmente fraco. Pequena descida da temperatura.

PARA AMANHÃ — Céu pouco nublado ou limpo, apresentando-se temporariamente muito nublado, durante a tarde nas Regiões do Interior Norte e Centro. Vento geralmente fraco.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (23/5) — Viana do Castelo (23/8) — Vila Real (24/8) — Porto (22/10) — Penhas Douradas (17/10) — Coimbra (26/12) — Cebo Carvoeiro (20/14) — Castelo Branco (24/12) — Portalegre (23/17) — Lisboa (23/12) — Évora (24/12) — Beja (23/10) — Faro (20/11) — Sagres (20/10) — Ponta Delgada (18/7) — Horta (—/—) — Funchal (30/19).

SOL — Nascimento às 06h49. Ocaso às 18h38.

LUA — Lua Nova. Quarto Crescente às 10 horas e 11 minutos de amanhã.

MARES

(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 06h50 e 19h14.

Baixa-Mar às 00h26 e 12h49.

(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 07h08 e 19h32.

Baixa-Mar às 00h28 e 12h51.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

HOJE

AVEIRO — *Aveirense* (23848) — «Continuaram-lhe a Chamar Trinitá». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.

ESTÚDIO OITA (29249) — «Os Emissários de Khalom», de António Macedo, com Guida Maria Sinde Filipe e Susana Borges. Para Maiores de 12 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.

Estúdio 2002 (21152) — «A Raptada». Para Maiores de 16 anos. Às 16 e 21.45.

ÁGUEDA — *S. Pedro* (622837) — **Encerrado**

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — *Estúdio Gemini 1* (64467) — «Atraçoados». Para Maiores de 16 anos. Às 15.30 e 21.30 — *Caracas* (62408) — **Encerrado.**

FARMÁCIAS

HOJE

AVEIRO — *Higiene*, Rua Visconde Almeida Eça (22680).

ÁGUEDA — *Vidal* (622303).

ALBERGARIA-A-VELHA — *Martins Ferreira* (521160).

ANADIA — *Oscar Alvim* (52607).

AROUCA — *Gomes de Pinho* (94125).

CASTELO DE PAIVA — *Adriano Moreira* (65440).

EIXO — *Simões* (93114).

ESPINHO — *Grande Farmácia* (720092).

ESTARREJA — *Sousa* (42354).

GAFANHA DA NAZARÉ — *Branco* (361576).

ÍLHAVO — *Moderna* (322782).

LOUROSA — *Teles* (7643036).

LUSO — *Nova* (93106).

MEALHADA — *Brandão, Suc.* (22038).

MURTOSA — *Portugal*.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — *Falcão* (62018).

OLIVEIRA DO BAIRRO — *Sanal* (741303).

OVAR — *Lamy*.

SANGALHOS — *Bastos*.

SÃO JOÃO DA MADEIRA — *Da Praça* (22390).

VALE DE CAMBRA — *Matos* (42231).

VÁLEGA — *Lopes Rodrigues Suc* (53364).

SANTA MARIA DA FEIRA — *Araújo* (33295).

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Estarreja; Ruivães-Ferreira de Tendais (Cinfães); Vista Alegre (Ílhavo); Aveiro; Couto-Souselo (Cinfães); Entrocamento da Pampilhosa (Mealhada) e Lourosa (Santa Maria da Feira).

AMANHÃ

Cacia; Estarreja; Pampilhosa e S. João da Madeira.

BIBLIOTECAS

Águeda (*Biblioteca Calouste Gulbenkian*) — De segunda a sexta-feira. Das 17.30 às 19.30 horas.

Arouca (*Biblioteca Municipal*) — Das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra aos sábados e domingos.

Aveiro (*Biblioteca Aires Barbosa*) — Das 10 às 12.30 e das 15 às 19 horas. Encerra aos sábados e domingos.

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS ESTRANGEIRAS EM 10/03/89

CHEQUES	Compra	Venda	NOTAS E MOEDAS	Compra	Venda
Dólar (USA)	152\$717	153\$329	África do Sul (Rand)	50\$75	56\$75
Marco (Alem.)	82\$229	82\$559	Alemanha Ocidental (Marco)	81\$50	82\$50
Franco (Fr.)	24\$235	24\$333	Áustria (Xelim)	11\$55	11\$65
Libra (Ingl.)	263\$132	264\$186	Bélgica (Franco)	3\$700	3\$940
Peseta (Esp.)	1\$3202	1\$3254	Brasil (Cruzado)	—	—
ECU (CEE)	171\$043	171\$729	Canadá (Dólar)	126\$65	128\$65
Lira (Itália)	0\$11203	0\$11247	Dinamarca (Coroa)	20\$90	21\$20
Florim (Hol.)	72\$868	73\$160	Espanha (Peseta)	1\$280	1\$340
Franco (Bél.)	3\$9253	3\$9411	E.U.A. (Dólar)	152\$00	154\$50
Franco (Suíça)	96\$291	96\$677	Finlândia (Makka)	34\$90	35\$40
Iéne (Japão)	1\$1836	1\$1884	França (Franco)	24\$00	24\$50
Coroa (Suécia)	24\$025	24\$121	Holanda (Florim)	72\$25	73\$25
Coroa (Nor.)	22\$581	22\$671	Irlanda (Libra)	218\$70	222\$00
Coroa (Dinam.)	21\$095	21\$179	Itália (Lira)	0\$102	0\$116
Lib. (Ir.)	219\$691	220\$571	Japão (Iéne)	1\$136	1\$191
Dracma (Grécia)	0\$97689	0\$98081	Noruega (Coroa)	22\$35	22\$75
Dólar (Canadá)	127\$572	128\$084	Reino Unido (Libra)	261\$80	265\$30
Xelim (Áustria)	11\$690	11\$736	Suécia (Coroa)	23\$80	24\$20
Makka (Finl.)	35\$237	35\$379	Suíça (Franco)	95\$40	96\$70
Rand (Áfr. Sul)	60\$333	60\$575	Venezuela (Bolivar)	3\$189	3\$989

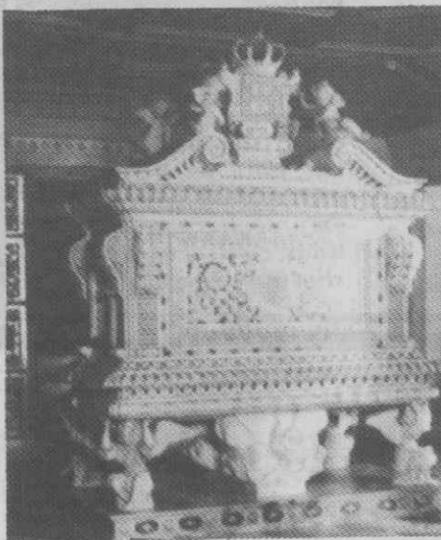
No respeitante a moedas estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo. Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 9 por mil. Informação da União de Bancos Portugueses.

TELEFONES ÚTEIS

AVEIRO		ESPINHO	
Administração Regional de Saúde	28820/28870	Aeródromo de Espinho	722060
Biblioteca Municipal	24081	Bombeiros Voluntários	720005
Bombeiros Velhos	22122	Câmara Municipal	720020/722108
Bombeiros/Novos e Socorros a Náufragos	22333/25122	Casino Solverde	720238/723628
Câmara Municipal	24081/23231	GNR	720035
Caminhos-de-Ferros	24485/24864	Hospital	721141/720327
Capitania do Porto de Aveiro	23657/29648	Lota	721149
Correios e Telecomunicações de Portugal	27010/23151	Parque de Campismo	720688
Delegação Escolar	24895	PSP	720038
«Diário de Aveiro» — Publicidade	24601	Serviços Municipalizados (Avarias)	720367/720323
Redacção	20627/28177/24011	Táxi — Elisio	722099
Electricidade de Portugal — EDP	20320	Turismo	720911
Governo Civil de Aveiro	23061/28403	OLIVEIRA DE AZEMÉIS	
Guarda Fiscal	21638	Bombeiros Voluntários	62122
GNR	22555	Câmara Municipal	62077/63433
GNR (Brigada de Trânsito)	23429	Caminhos-de-Ferro	62548
Hospital	22133/28658	CTT	62501
IANT	22838	Electricidade de Portugal — EDP	64151/2
Lota	24547/27019	Hospital	62133/4/6
PSP	22022	Serviços Municipalizados (Avarias)	62762/63062
Polícia Judiciária	20803	Turismo	64694/64463
Posto de Enfermagem	27571	OVAR	
Posto Médico de Aveiro	29660	Bombeiros Voluntários	52122
Serviços Municipalizados	22631/23055	Câmara Municipal	52003/4/7
Serviço Nocturno (Água e Saneamento)	22631	Caminhos-de-Ferro	52356/52478
Transportes Colectivos	23636	CTT	52555
Serviço Nacional de Emprego	25085/24009	Electricidade de Portugal — EDP	52047/8
Táxis — Estação	22943	GNR	52629
Av.ª Lourenço Peixinho	23766	Hospital	52113/4/5/6
Turismo	23680	PSP	52999
Universidade de Aveiro	25085/26511/26574	Serviços Municipalizados (Avarias)	52905
		Turismo	52215

ÁGUEDA	
Bombeiros Voluntários	622591
Câmara Municipal	601413
Caminhos-de-Ferro	622343
CTT	622111

MUSEUS



Aveiro (Santa Joana) — Todos os dias das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra às segundas-feiras e feriados.

Águeda (Fundação Dionísio e Alice Pinheiro) — Das 15 às 18 horas. As terças e quintas-feiras, sábados e domingos. Encerrado nos restantes dias.

Ílhavo (Museu Marítimo) — Das 14.30 às 18 horas de terça-feira; de quarta-feira a sábado, das 9 às 12.30 e das 14 às 17.30 horas. Encerra aos domingos de manhã, segundas-feiras todo o dia e terças-feiras de manhã.

(Museu da Vista Alegre) — Das 8 às 13 e das 14 às 18 horas. De segunda a sexta-feira.

Ovar (Museu de Arte Sacra) — Todos os dias das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. Encerra às sextas-feiras.

Arouca (Museu de Arte Sacra) — Das 10 às 12 e das 14 às 17 horas. Encerra às segundas-feiras.

USE SEMPRE O CAPACETE



TELEVISÃO

HOJE

RTP-1

- 09.00 — Abertura e Bom Dia
- 10.00 — Às Dez
- 12.15 — Brega e Chique
- 13.00 — Jornal da Tarde
- 13.27 — Bolsa Dia-a-Dia
- 13.30 — O Império de Carson
- 14.15 — Um Amigo Especial
- 14.40 — Animais
- 15.05 — Hanna Barbera
- 16.30 — Ponto Por Ponto
- 17.25 — Brinca Brincando
- 18.20 — Lugar de Encontro
- 19.30 — Telejornal
- 20.00 — Bolsa Dia-a-Dia
- 20.05 — O Tempo
- 20.08 — Falar Português
- 20.08 — Boletim Agrário do Ministério da Agricultura
- 20.15 — Passerelle



- 21.00 — Shaka Zulu
- 23.00 — A Grande Aventura
- 23.55 — 24 horas
- 00.25 — Remate

RTP-2

- 15.00 — Abertura e Filhos e Filhas
- 15.25 — Agora, Escolha!
- 16.55 — Sinhá Moça
- 17.30 — País na Adolescência
- 19.00 — Music Box Especial
- 19.55 — Os Intocáveis
- 20.45 — Cem Grandes Quadros
- 21.00 — Jornal das Nove
- 21.30 — Maude
- 21.55 — Acerto de Contas
- 22.25 — Teatro Português

AMANHÃ

RTP-1

- 09.00 — Abertura e Bom Dia
- 10.00 — Às Dez
- 12.15 — Brega e Chique
- 13.00 — Jornal da Tarde
- 13.27 — Bolsa Dia a Dia
- 13.30 — Dallas
- 14.15 — Os Super Gatos
- 14.40 — Que Profissão
- 15.05 — Hanna Barbera
- 16.35 — Ponto por Ponto



- 17.25 — Brinca Brincando
- 18.20 — Lugar de Encontro
- 19.30 — Telejornal
- 20.00 — Bolsa Dia a Dia
- 20.05 — O Tempo
- 20.08 — Boletim Agrário do Ministério da Agricultura
- 20.15 — Passerelle
- 21.00 — Modelo e Detective
- 22.00 — Telemundo Especial
- 22.55 — Os Prémios Nobel
- 23.30 — 24 Horas
- 24.00 — Remate

RTP-2

- 15.00 — Abertura e Filhos e Filhas
- 15.25 — Elogio da Leitura
- 15.50 — Primeiro Andamento
- 16.25 — Lá em Casa tudo Bem
- 16.55 — Sinhá Moça
- 17.30 — Trinta Minutos Com...
- 18.00 — Music Box
- 18.55 — Campeonato do Mundo de Patinagem Artística
- 21.00 — Jornal das Nove
- 21.30 — Maude
- 22.00 — Cinemadois
- 23.40 — Campeonato do Mundo de Patinagem Artística

Última página

PELO MUNDO

23 MORTOS EM NAUFRÁGIO NA COSTA LESTE DE CUBA

Um barco com haitianos que pretendiam emigrar para os Estados Unidos afundou-se sábado na costa leste de Cuba provocando 23 mortos, informou a agência oficial cubana Prensa Latina. A bordo da embarcação, que naufragou ao largo da província de Holguin devido ao mau tempo, seguiam mais de 160 haitianos, indicou a Prensa Latina. As autoridades cubanas procederam à recolha dos sobreviventes que receberam tratamento médico, roupas e outros cuidados. O Haiti, o país mais pobre do hemisfério ocidental, fica a 160 quilómetros de Cuba e são muitos aqueles que viajam de barco para a Florida ou Bahamas em busca de melhores condições de vida.

CAMPONESES BRASILEIROS EXPULSOS DE QUINTA OCUPADA

As 500 famílias de camponeses sem terra que ocupavam uma fazenda do Estado do Rio Grande do Sul renderam-se ontem, na sequência de confrontos com militares que provocaram feridos de ambos os lados. A brigada militar do Estado utilizou dois aviões e cerca de 800 soldados para desalojar os camponeses que, antes de se renderem, trocaram disparos com as tropas. Um coronel do Exército brasileiro disse que esta foi a operação de despejo em que os camponeses ofereceram mais resistência de entre as já ocorridas no Estado do Rio Grande do Sul. O mesmo militar disse que 25 camponeses, considerados os líderes da ocupação, estão à disposição da polícia e que os restantes foram transferidos para um lugar a cerca de 18 quilómetros da propriedade.

PRESIDÊNCIA DA ONU TEM CANDIDATO AFRICANO

Os países africanos vão apresentar a candidatura do representante nigeriano nas Nações Unidas, Joseph Garba, para a presidência da Assembleia Geral da ONU, informaram fontes africanas. O cargo é actualmente desempenhado pelo ministro argentino dos Negócios Estrangeiros, Dante Caputo. Joseph Garba é presidente do Comité Anti-Apartheid da Assembleia Geral da ONU. O próximo presidente da Assembleia Geral da ONU será eleito durante a quadragésima quarta sessão das Nações Unidas, que decorre a partir de 19 de Setembro, em Nova Iorque.

GOVERNO SUDANÊS DEMITIU-SE

O Governo sudanês demitiu-se sábado para permitir a formação de uma coligação de unidade nacional, informou a agência oficial Suna. O pedido de demissão foi apresentado ao chefe de Estado, Ahmed Ali Al-Mirghani, que pediu ao Primeiro-Ministro Sadeq Al-Mahdi para formar um novo Governo com representantes de todas as forças políticas com ou sem assento parlamentar. A demissão do Executivo de Mahdi, formado principalmente pelos partidos Oumma, do Primeiro-Ministro, e pelos integristas da Frente Nacional Islâmica (NIF), tinha sido solicitada pelo Exército, partidos da Oposição e sindicatos, num documento enviado a Mahdi em Fevereiro.

SISMO EM MOÇAMBIQUE

Um abalo sísmico de média intensidade abalou o planalto do Niassa, no norte de Moçambique, cerca das 22h00 de sexta-feira (20h00 de Lisboa), provocando um corte de energia eléctrica à cidade de Lichinga. Uma fonte dos serviços sismológicos moçambicanos disse que o sismo se fez sentir igualmente na província de Tete e recordou que ocorreu menos de 48 horas após um fenómeno idêntico, registado na mesma região. Fontes locais disseram que o abalo de sexta-feira foi acompanhado por um forte ruído, que se prolongou durante alguns minutos, provocando inquietação entre a população. Responsáveis dos Serviços Sismológicos moçambicanos referiram não ser possível definir o grau de intensidade do abalo registado, devido à inexistência de aparelhagem adequada naquela região.

DIÁRIO DE AVEIRO

Cigarro fumado na Nigéria intoxica socialistas na Itália

A história de um italiano detido no longínquo aeroporto queniano de Malindi, na posse de um «charro» de marijuana, e depois libertado, passaria despercebida, não fosse o caso de se tratar do «número dois» socialista Cláudio Martelli.

A notícia foi dada no semanário «L'Espresso», a 26 de Fevereiro, sob o título «Políticos em férias: Martelli e Spinelli ('Charros')», com descrição pormenorizada da detenção, interrogatório e libertação do vice-secretário do Partido Socialista Italiano, em Dezembro.

«L'Espresso» referiu que Martelli reivindicou a imunidade, enquanto membro do Parlamento italiano, foi interrogado durante duas horas e meia por três agentes do Departamento de Investigação Criminal Queniano, e, uma vez deixado em liberdade, permaneceu no Quênia mais uns dias, de férias com a companheira, Rosy Greco, o filho e um grupo de amigos.

A notícia foi prontamente desmentida pelo «n.º dois» do PSI, que a considerou uma «montagem» e anunciou a intenção de processar jornal e jornalistas, mas não deixou de abrir uma polémica que está a assumir proporções incalculáveis.

Após o desmentido formal, o jornal «La Repubblica» (do grupo «L'Espresso») anunciou na sexta-feira, que o embaixador do Quênia em Roma, Daniel Don Nanjira, confirmou que, «em Janeiro, um parlamentar

italiano foi detido no aeroporto de Malindi, com droga no bolso».

«Tratava-se de um dos cinco mais elevados dirigentes do Partido Socialista Italiano liderado pelo ex-Primeiro-Ministro Bettino Craxi» — disse o embaixador do Quênia, que referiu: «São estas as informações que recebi do meu Governo».

Os cinco mais elevados dirigentes do PSI são os membros do Secretariado — Craxi, Martelli, Acquaviva, Intini e Signorile —, dos quais apenas Martelli se encontrava em Malindi em Janeiro.

«La Repubblica» cita o telex n.º 2219/89 do Ministério dos Negócios Estrangeiros queniano, enviado pelo secretário permanente do ministro ao embaixador Nanjira: «Um membro do Parlamento italiano foi surpreendido em Janeiro no aeroporto de Malindi com dois rolos de marijuana no bolso e identificado como um dos cinco mais altos dirigentes do PSI».

Na sexta-feira à tarde, Cláudio Martelli participou num debate sobre «Ética e política no limiar do século XXI» — ao lado do presidente do Senado, Spadolini, do «n.º dois» da Fiat, Cesare Romiti, e do filósofo Salvatore Veca — e anunciou uma conferência de imprensa.

Antes do encontro com os jornalistas, o seu secretário, Sérgio Restelli, exibiu uma carta enviada pelo embaixador do Quênia em Roma, na qual se lê que «não existe nenhum documento rela-

tivo à detenção ou a uma acusação contra qualquer membro do Parlamento italiano».

Aos jornalistas, Martelli começaria por afirmar: «Não sei se esta telenovela ou guerra do «charro» ainda divertirá, depois de ter sido objecto de chalaca de um cómico no Festival de San Remo, diante de 20 milhões de telespectadores».

«Montagem», «Perseguição», «Complot», foram as três palavras com que Martelli continuou a negar as acusações de «L'Espresso» e «Repubblica».

«L'Espresso» anunciou sábado, entretanto, que reproduzirá na segunda-feira, na primeira página, um artigo a confirmar alegadamente os factos, saído do jornal governamental de Nairobi, o «Kenya Times», e da autoria de Gray Phombeah.

Phombeah explica que o «Kenya Times» não publicou o nome do parlamentar em causa «porque considerou que fazê-lo seria muito embaraçante, podendo provocar fricções entre os Governos de Roma e Nairobi».

Antes de partir de férias para o Quênia, Martelli redimensionara, em entrevistas aos jornais «Il Messaggero» e «La Repubblica», as suas posições sobre as drogas ligeiras, com a declaração do tipo «fui subentendido», «dependente do risco para a pessoa e a colectividade... fumar diante de menores é um comportamento a sancionar».

Em 26 de Dezembro.

quando Martelli se encontrava de férias no Quênia, o líder socialista Craxi anunciou à imprensa que renunciava a fumar «porque o fumo faz mal à saúde».

A explosão do caso «Martelli e Charros» vem colocar o Partido Socialista e o seu líder, Bettino Craxi, empenhados numa campanha que visa a aprovação de uma nova lei antidroga que não faz distinção entre drogas ligeiras e pesadas, e entre consumidores e traficantes, numa posição delicada, que põe em causa a sua credibilidade política.

O caso está longe do fim e sofrerá nova evolução, na segunda-feira, quando o semanário «L'Espresso» publicará na íntegra o conteúdo do artigo de duas páginas do «Kenya Times» e declarações de testemunhas oculares.

Martelli anunciou que o assunto será esclarecido em tribunal, mas o director de «L'Espresso», Giovanni Valentini, rebate:

«Nunca se tratou de um caso pessoal, já que o vice-secretário do PSI é livre, como qualquer outro, de fumar os «charros» que quiser, até que a campanha do seu partido contra a droga não tenha penalizado o consumo «ligeiro», mas sim de um caso político».

«Será necessário apurar se o seu manifesto e apreciável desacordo face à linha repressiva de Craxi continua válido ou não, isto é, se compartilha plenamente a cruzada empreendida pelo seu líder contra as drogas «ligeiras» — defendeu.

Plano de Desenvolvimento Regional: aprovação final será na quinta-feira

O aumento de eficácia do sistema produtivo, a preparação de recursos humanos e a correcção progressiva dos desequilíbrios internos, são os objectivos do Plano de Desenvolvimento Regional ontem apontados pelo ministro Valente de Oliveira.

Valente de Oliveira assinalou que estão previstos 321 milhões de contos para o Plano de Acessibilidade e 151 milhões para o Plano Específico para o Desenvolvimento da Agricultura (PEDAP), além de 65 outras fichas terem também verbas atribuídas.

Afirmou que para a elaboração do documento foram ouvidos os sectores interessados, estando previsto que amanhã o Conselho Nacional do Plano aprove o seu parecer e a aprovação final do PDR seja feita no próximo Conselho de Ministros, na quinta-feira.

Distúrbios na Venezuela: prejuízos totalizaram 23 milhões de contos

Muitos comerciantes ficaram virtualmente arruinados com as grandes perdas sofridas durante os sangrentos distúrbios que se registaram na Venezuela na semana de 27 de Fevereiro a 5 de Março — revelaram fontes empresariais.

Fontes da Organização dos Empresários Venezuelanos (FEDECÁMARAS) afirmam que apenas cerca de metade dos comerciantes afectados tinha seguro.

Os prejuízos materiais foram estimados pelo Governo em mais de 6.000 milhões de bolívares (cerca de 23 milhões de contos).

Responsáveis governamentais e militares afirmam que os maiores prejuízos materiais ocorreram nas zonas de Caracas e dos Estados de Miranda e Carabobo, onde as acções de saque e pilhagem atingiram 2.892 lojas.

As manifestações e distúrbios, em protesto contra os grandes aumentos de preços, resultantes da política económica determi-

nada pelo Fundo Monetário Internacional, iniciaram-se na cidade de Guarenas, nos arredores da capital, onde a população se manifestou contra aumentos de mais de 100 por cento no preço dos transportes.

As manifestações alastraram às principais cidades do país onde também tinha aumentado o preço dos transportes públicos, no âmbito de uma subida generalizada dos preços.

Em poucas horas, as manifestações de protesto degeneraram em acções de saque e pilhagem, tendo o Governo decretado o estado de sítio e a suspensão das garantias constitucionais para controlar a situação.

Nos distúrbios morreram algumas centenas de pessoas — 256 para o Governo, cerca de 500 segundo a comunicação social. Fontes militares indicaram que foram detidas 3.500 pessoas.